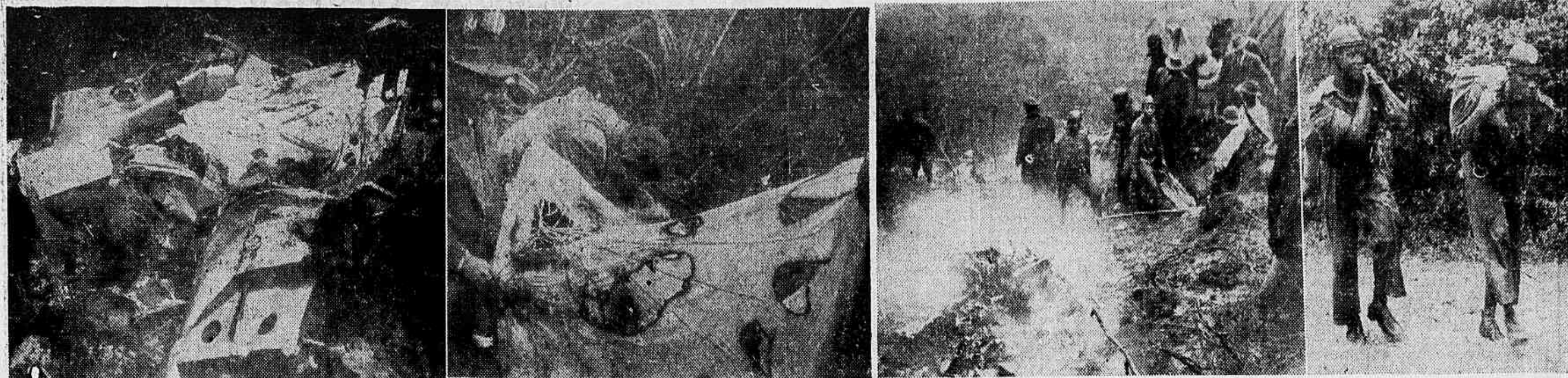


Entram em Assunção as tropas rebeldes

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)



Horroroso foi o desastre de aviação, ocorrido na manhã de ontem na Serra de Manan, em Pendotiba, localidade fluminense, no qual perderam a vida de modo trágico, bravos soldados da nossa gloriosa arma aérea. O avião explodiu no ar. Destroços do aparelho sinistrado foram atirados à distância pela violência com que se registrou o fato. O corpo de bombeiros de Niterói não mediu esforços no desempenho de sua missão abnegada. São esses os expressivos flagrantes que a objetiva de A MANHÃ colheu no local. Vê-se da esquerda para a direita partes do aparelho da FAB, prefixo 132567; o nosso repórter quando examinava o parapeito incendiado; os valerosos soldados do fogo quando duavam combate às chamas e finalmente dois bombeiros quando conduziam nas costas os pedaços dos corpos carbonizados dos nossos bravos soldados da Força Aérea Brasileira — mortos tragicamente quando em desempenho de uma missão.

DESTROÇADO NO ESPAÇO O AVIÃO DA FAB

A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 13 de Agosto de 1947

NÚMERO 1.843

Diretor:
ERNANI REIS

Gerente:

ALVARO GONÇALVES

Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá, 1
Rêde telefônica: 23-1916

Vio lento incêndio no coração da cidade

AMEAÇADO TODO O QUARTEIRÃO — DESTRUÇÃO TOTAL DA CASA CRUZ DE MALTA, NA RUA BUENOS AIRES — VÁRIOS PRÉDIOS ATINGIDOS PELO FOGO E ÁGUA, FICANDO BASTANTE DANIFICADOS — COMPLETAMENTE INTERROMPIDO O TRÁNSITO EM VÁRIAS RUAS E PARALISADO O COMÉRCIO DAS IMEDIAÇÕES — DUAS HORAS DE ININTERRUPTO FOGARÉU — EFICIENTE A ATUAÇÃO DOS BOMBEIROS — OS PREJUÍZOS



Flagrantes fotográficos de A MANHÃ, por ocasião do tremendo incêndio que irrompeu ontem à tarde no coração da cidade

Raramente um incêndio atinge as enormes proporções alcançadas pelo que teve lugar ontem à tarde na rua Buenos Aires. Seriam cerca das 16 horas, quando o fogo irrompeu na Casa Cruz de Malta, sita no n.º 178 daquela rua. As chamas se propagaram com uma rapidez incrível, pois ali se achavam depositados grandes quantidades de combustíveis como tintas, vernizes, betume, aguarrás e gasolina. Devido justamente a este amonto-

do de inflamáveis ficou ameaçado todo o quarteirão compreendido entre as ruas Andradas e Concelção, Buenos Aires e Senhor dos Passos. Aquela hora é grande o movimento naquelas ruas, onde funcionam importantes casas comerciais. Os curiosos se acercaram do prédio sinistrado e em poucos momentos uma verdadeira multidão se aglomerou pelas imediações. Foram árduos os trabalhos das autoridades para isolar toda aquela zona, pois, os populares imprudentemente não

queriam obedecer aos cordões de isolamento.

O incêndio

A Casa Cruz de Malta, onde teve origem o fogo, estava instalada no n.º 178 da Rua Buenos Aires, um prédio de construção antiga, composto de dois andares, além do térreo. Em poucos minutos sedesivavam as chamas saindo pelas janelas e devorando todo o interior numa fúria devastadora. A fumaça negra

LARANJAS EM CAMINHÕES POR PREÇOS POPULARES

Temendo em vista a dificuldade financeira de diversos países da Europa, importadores de laranja, principalmente a Inglaterra, essa fruta está atravessando gravíssima crise. Por esse motivo o Prefeito general Mendes de Moraes determinou ao sr. Heltor Grilo Secretário Geral da Agricultura, fossem tomadas várias medidas a fim de proteger a grande produção de laranjas existente, que deverá ser vendida nesta Capital, em caminhões diretamente pelos produtores, Cooperativas e Associações dos Citricultores.

Os preços obedecerão a seguinte tabela: laranja tamanho grande: Cr\$ 2,20 a dúzia; tipo médio: Cr\$ 1,20; tipo pequeno: Cr\$ 0,90 a dúzia. Essas medidas foram tomadas em reunião realizada na Secretaria de Agricultura com a assistência de todos os interessados.

Proibida a importação de 79 artigos no Chile

Refrigeradores, câmaras fotográficas e queijos, dentre as mercadorias consideradas de luxo ou não essenciais — 9 milhões de dólares de economia

SANTIAGO DO CHILE, 12 (A. P.) — O novo Ministro da Economia e Comércio, Alberto Entia, proibiu a importação de 79 tipos de artigos considerados não essenciais ou de luxo, inclusive queijos, refrigeradores, câmaras fotográficas, etc. A proibição é válida entre 11 de agosto e 31 de dezembro deste ano e o Ministro da Economia declara que essa medida permitirá economizar 9 milhões de dólares.

Prisão de ventre? "SAL DE FRUTA" ENO.

DESFILE DAS FORÇAS ARMADAS DO BRASIL

(NOTICIA NA VIDA MILITAR)

NOVO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

MENTIU A COMISSÃO OU MENTIU O DR. CARLOS ABILIO?

"O QUE SE PODE AFIRMAR É QUE O MEDICAMENTO É UTIL NA LUTA ANTI-TUBERCULOSA", DIZ O RELATÓRIO DO ASSISTENTE DO DR. STERNBERK — DADOS ESTATÍSTICOS EM DESACORDO COM O PARECER DIVULGADO ONTEM — DESCEU A ZERO O ÍNDICE DE MORTALIDADE NO PAVILHÃO ZEFFRINO MEIRELES — O SR. ALBERTO RENZO CONFIAVA NA NOVA TFRAPÉUTICA.

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

Mortos todos os tripulantes do B-25 — Explodiu e incendiou-se — Pertencia ao 3.º grupo de bombardeiro médio da Base Aérea do Galeão e destinava-se a Vitória — 4 oficiais recentemente promovidos e 3 sargentos pereceram carbonizados — As metralhadoras matraquearam durante 20 minutos — O trabalho de socorro em Pendotiba, Niterói, onde ficaram os restos do avião — Re-compostos os corpos no H. C. Aeronáutica e removidos para a Capela de Real Grandeza de onde sairá o féretro para o Cemitério de São João Batista

— A MANHÃ no local —

Impressionante desastre ocorreu ontem, pela manhã, com um avião da FAB, tendo todos os seus tripulantes, morte horrível. Um B-25, do 3.º Grupo de Bombardeiros Médios, da 3.ª Zona Aérea da Base do Galeão, cedeu levantou voo, e rumou para Vitória, passando pelo Território do Estado do Rio. A rota seguida pelos aviões que rumam pelo litoral, vai até Itaipu pelo Oceano e depois se perde em direção a terra, a fim de tomar o Município de Maricá.

"KANGURU"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

EVA PERON EMBARCOU PARA O BRASIL

DAKAR, 12 (INS) — A senhora Eva Duarte de Peron, esposa do presidente da Argentina, embarcou hoje a bordo do transatlântico "Buenos Aires", em viagem para Pernambuco, no Brasil.



2.º Tenente PAULQ LUBE, outra vítima

Representação da Comissão Central de Preços contra a Cooperativa Central do Leite

As queixas do povo vão ser levadas ao conhecimento do presidente da República — Apurada a veracidade das denúncias feitas contra a sucessora da CEL

A Comissão Central de Preços vem recebendo, ultimamente, inúmeras reclamações contra a Cooperativa Central do Leite. Em vista da gravidade das denúncias, a C.C.P.L. averiguou, imediatamente, a situação, concluindo que realmente o caso está a exigir providências por parte do governo. Em face de tais conclusões o coronel Mario Gomes da Silva resolveu enviar uma representação ao Presidente da República, expondo a situação daquela entidade, que tantos prejuízos e dificuldades vem causando ao público, fazendo, mesmo, com que o abastecimento do leite se tenha tornado pior que nos tempos da C.E.L.

A viagem de Truman ao Brasil

Marcada para fim deste ou princípio de setembro — Acompanharão o presidente sua esposa e um filho

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A Casa Branca anunciou que a senhora Truman e um filho acompanharão o presidente em sua viagem ao Rio de Janeiro e que não se contava ainda com detalhes adicionais sobre a viagem. Quanto à data da partida do presidente para assistir à Conferência Inter-Americana, indicou-se apenas que será em fins deste mês ou princípios de Setembro. O secretário de Imprensa da Casa Branca, Charles Ross, informou que Truman não tinha o projeto de realizar outras viagens antes de ir ao Brasil, quando inquirido a respeito pelos jornalistas.

NÃO É POSSÍVEL OLVIDAR UMA NAÇÃO QUE SANGRA

Fala a A MANHÃ o observador do Partido Liberal do Paraguai — O sr. Justo Prieto diz que a questão paraguaia não poderá ser ignorada na Conferência de Petrópolis



Sr. Justo Prieto, quando falava a A MANHÃ

Procedente de Montevideu, chegou, ontem, o dr. Justo Prieto, ex-ministro das Relações Exteriores do Paraguai e líder do Partido Liberal, que apoia o movimento armado surgido, há quase cinco meses, contra o general Morlinga. O dr. Justo Prieto permanecerá no Rio durante a Conferência para Manutenção da Paz e Segurança do Continente, aproveitando a circunstância para advogar em favor do reconhecimento do governo revolucionário de seu país.

Procurado pela reportagem de A MANHÃ, o sr. Justo Prieto recusou-se de fazer declarações oficiais, pois alegou que representava o movimento armado.

O EXERCITO ESTÁ PRECISANDO DE MUSICOS

(NOTICIA NA VIDA MILITAR)

MUSICA

MARIA FIGUEIRÓ BEZERRA

APRESENTANDO a cantora Maria Figueiró Bezerra, a Escola Nacional de Música ofereceu na série oficial de concertos, alguns momentos de arte pura e elevada.

Sendo uma de nossas mais interessantes cantoras, artista consumada no gênero de câmara, podemos admitir na abstrata fidelidade de suas interpretações, num estilo onde deixou perceber claramente sua magnífica escola.

Interpreto uma série de Brahms, diversas páginas de Claude Debussy e algumas canções populares, com harmonizações de vários autores.

Muito expressiva em todos os números, impressionou agradavelmente pela elegância do fraseado, cheio de doçura, naturalidade e grande sensibilidade artística.

Foi ainda bastante feliz nos cânticos harmonizados por Ernani Braga, Theodore Spulley e Sergei Prokofiev.

A gentil cantora mostrou-se segura de sua técnica, envolvente de graça e intensa emoldurada na música francesa, particularmente em "Colloque Sentimental" e "C'est l'estase languoureuse".

Tudo isso serviu para exibir as inulgáveis aptidões e cultura musical, que são espontâneas em Maria Figueiró Bezerra. Muito aplaudida, teve ainda a brilhante colaboração do pianista Leonora Gordin, que compartilhou do sucesso.

INTERINO.

Temporada Lírica

ASSINATURA DOS SABADOS

A terceira recita de assinatura dos sábados será realizada amanhã, às 21 horas, com a ópera "Manon", de Massenet, em que tomarão parte Pia Tassinari, Tagliavini e outros.

"La Fanciulla del West", em assinatura, sexta-feira

Na próxima sexta-feira teremos a 7.ª recita da assinatura da Companhia Lírica que se acha no Municipal, com a ópera de Puccini "La Fanciulla del West", que terá como principais intérpretes Elisabeth Barbatto, Del Monaco, De Falchi, Limberti, Bassi Zagonara, Moletti, Platania, Damiano, Russo, Pol, Cunha, Simoni e Lembo. A orquestra será dirigida pelo maestro De Fabritius.

Temporada de bailados, no Teatro Municipal

A temporada de bailados que Nina Verchinina está organizando para outubro promete ser um grande acontecimento artístico. Dele participarão bailarinos já consagrados pelo aplauso das melhores plateias, como Gert McGreen, Maurice Boutet, Fernand Leney, Wladimir Turpin, Leda Juqui, Amelia Lozano, Tamara Svetlova, no lado de algumas novas estrelas em ascensão, como Sandra Dicken, Elbia Will, Beatriz Consuelo, Onelide Rodrigues.

Teremos ocasião de presenciar, na temporada, algumas notáveis estréias mundiais, como "Amar Bruijo", "Serenade", "Rhapsody in Blue", "Salome".

Ballet da Juventude

Mais dois espetáculos do Ballet da Juventude irão levar hoje e amanhã, em vespertais, no Fenix.

PROGRAMA:

"Concerto Trágico", de Liszt; Adulfo; "Polka", de Shostakovich; "Aparição", de Lodi.

Pai e filha receberam queimaduras

Lodi Alves de Oliveira, de 10 anos, e seu pai, Heitor Alves de Oliveira, de 42 anos, funcionário da Lodi, foram machucados no Posto Central de Assistência, recebendo queimaduras de 2.º e 3.º graus, respectivamente. Foram vítimas do estouro de um fogareiro a álcool, na casa n.º 881, da rua Almeida Albuquerque.

Suicidou-se o guarda civil

Em sua residência, sita à rua Nogueira, n.º 36, em Quintino Bocayuva, pôs termo à vida o guarda-civil Osvaldo de Araújo Gabilão, que era solteiro e contava 29 anos.

Soubes-se no local que o policial

tinha cometido o crime, ingeriu violenta reação, tendo quase morte imediata. Foram ainda solicitados os socorros do Posto de Assistência do Meyer, mas em vão ali ocorreu o médico, porque a despesa de ter tentado salvar a vítima, foi debalde. O infatigável guarda faleceu logo a seguir.

O conselheiro Edmundo, de serviço, no 23.º distrito, foi notificado do ocorrido, encetando diligências a fim de apurar os motivos por que dera cabo da vida o indolente policial.

Visitaram o Ministério do Trabalho os parlamentares britânicos

Assistiram ao julgamento de um dissídio coletivo no T. S. T.

Esteve ontem, no Gabinete do Ministro Morvan Dias de Figueiredo, a missão Parlamentar Britânica que se encontra nesta Capital em visita ao nosso país.

Os representantes da Missão, que está composta dos srs. prof. Michael Stewart, do Partido Trabalhista Britânico; Rev. George Woods, líder do Cooperativismo Inglês; Stanley Evans, também do Partido Trabalhista; o Bugha Frazier, do Partido Conservador; foram apresentados pelo sr. Osar Santalva, Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, ao Ministro Morvan Dias de Figueiredo, que foi saudado pelo prof. Michael Stewart, estando presente o presidente do Tribunal Superior do Trabalho, sr. Geraldo Santodomingo Bezerra de Menezes, e os srs. Edmundo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias; João Dandi de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; além de diversos representantes sindicais de empregados e empregadores. Usando da palavra na ocasião, falou o ministro do Trabalho.

Após a recepção no Gabinete do Ministro Morvan Dias de Figueiredo, os parlamentares britânicos percorreram diversas instalações do palácio do Trabalho, onde tiveram oportunidade de observar de perto algumas das importantes atividades e realizações dessa Secretaria do Estado, visitando ainda a sala de audiências do Tribunal Superior do Trabalho, na qual assistiram o julgamento de um dos processos em curso, sendo nesta ocasião saudados pelo presidente do T. S. T.

Antes de se encerrar a visita, foi servida aos componentes da Missão Parlamentar Britânica um "lunch" que teve lugar no restaurante do SAPS Instalado no 14.º andar do Palácio do Trabalho.

Dois milhões de cruzeiros para compra de Promin

O Prefeito Mendes de Moraes sancionou o Projeto de Lei n.º 89, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que abre o crédito de dois milhões de cruzeiros para aquisição de "Promin", medicamento destinado ao tratamento da lepra.

A descoberta do antartico

Segundo Herodoto, uma expedição fenícia, viajando do Leste para Oeste, circunavegou a África mais ou menos no ano 600 antes do Cristo. A viagem durou mais de três anos. De acordo com Aristóteles, a Terra era uma esfera na qual se podiam distinguir cinco zonas de clima: as zonas conhecidas do hemisfério Norte deviam corresponder zonas desconhecidas do hemisfério meridional. Mas a sabedoria dos gregos por muito tempo ficou esquecida. A imaginação dos povos fazia da zona tórrida uma região intencional, onde terríveis monstros marinhos proliferavam na lama pegajosa e num calor úmido e asfixiante.

Como a própria forma da Terra se tornou objeto de conjecturas fantásticas. Por exemplo, o estranho conceito de Cosmas Indicopleustes, um monge do século VI de nossa era, que imaginou a Terra como o aspecto do Tabernáculo dos Hebreus.

Acreditava-se que a ideia da redondeza da Terra era contrária às Sagradas Escrituras. Era heresia crer na existência de terras desabitadas ao Sul do Equador. E tentar navegar em sua direção era provocar a revolta das tripulações.

Sómente quando os navegadores portugueses do 15.º e do começo do 16.º séculos principiaram a aventurar-se para o Sul, e que o véu de ignorância, superstição e medo que cobria o Atlântico foi rasgado.

Em 1487 Bartolomeu Dias passou o cabo da Boa Esperança, e em 1520 Fernão de Magalhães atravessou o estreito que ainda hoje tem o seu nome. E, em 1531, Orontius Férri publicava um mapa da Grande Terra do Sul — um mapa bastante fantasista, em verdade, mas em todo caso um mapa.

(CONTINUA)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

APRENDIA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

COMO O INSTITUTO DOS BANCARIOS COMBATE A TUBERCULOSE

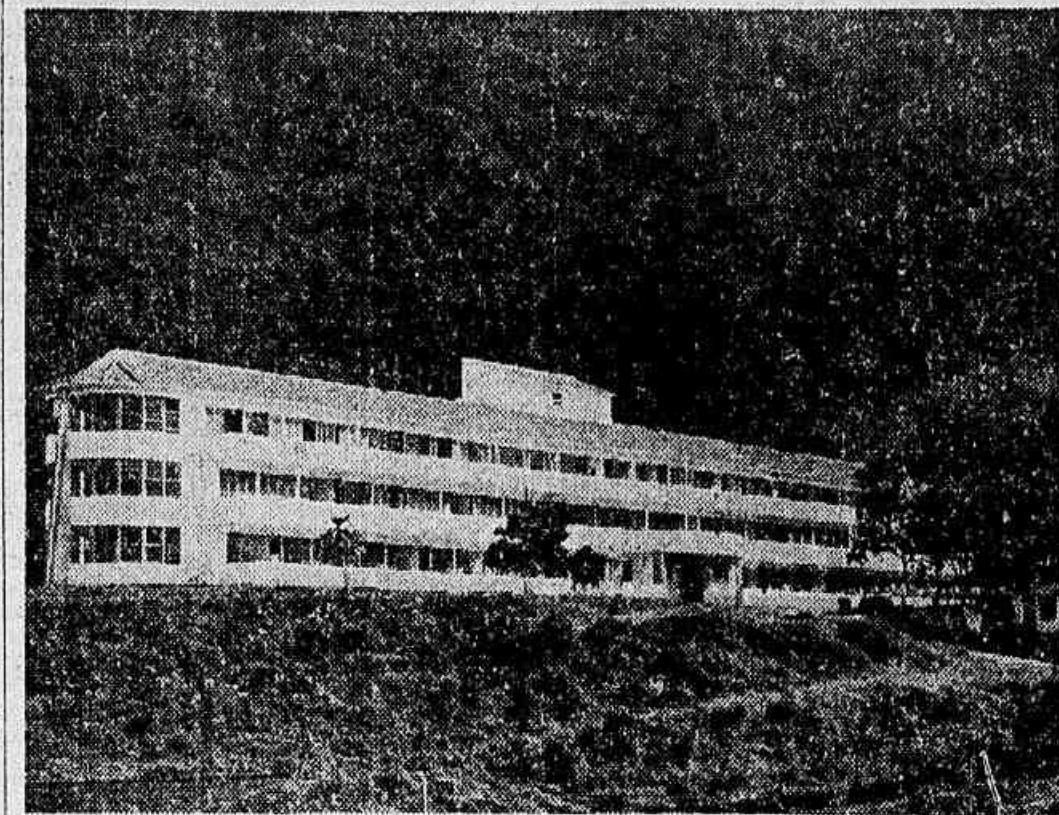


Foto da fachada do Sanatório Cardoso Fontes

O Instituto do Aposentadoria e Pensões dos Bancários, vem de há muito tempo, procurando resolver o problema de assistência médica aos seus associados, vitimados pela tuberculose. Executando esse programa a que se tem dedicado, o Instituto promoveu a instalação de um sanatório, em Jacarepaguá, denominado "Cardoso Fontes", com 170 leitos, sanatório esse perfeitamente adaptado para o tratamento da tuberculose, em todas as suas fases. E não se limitando a colaborar no plano do combate instituído pelo Governo, o Instituto promoveu o recebimento de associados de outras instituições de previdência que estejam carecendo de assistência médica. Veio essa realização completar o plano do combate do I. A. P. B. à tuberculose. O Sanatório "Cardoso Fontes" tem, apenas, dois anos de funcionamento e já foram realizadas para mais de seiscentos intervenções. O serviço cirúrgico é completo, na falta de realização de quaisquer intervenções no tórax, do que precisa o doente. O plano de assistência não só o plano de assistência cirúrgica. Cameçou o Instituto por fazer um censo das doenças de seus filiados, procurando, assim, prevenir o mal que, em muitos casos, é do conhecimento fatal justamente pelo desconhecimento na fase inicial da doença e do perigo.

Vários são os associados do I. A. P. B. que têm recebido os benefícios dessa assistência e podem dizer de sua eficiência. O combate à tuberculose na previdência social do Instituto dos Bancários não se limita a um programa teórico, porque de há muito vem sendo posto em prática, com excelentes resultados. O Sanatório "Cardoso Fontes" foi o passo avançado da grande iniciativa. O I. A. P. B. vai, agora, iniciar nos Estados a aquisição de outros sanatórios. Assim as cidades de Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Fortaleza e Porto Alegre, a exemplo do que já foi feito no Distrito Federal, serão, em breve, dotadas de modernas instalações hospitalares para assistência ao bancário tuberculoso. O Sanatório "Cardoso Fontes" fica situado em Jacarepaguá, na Estrada Três Rios em ótimo clima portento e a sua aparelhagem é das mais modernas. Dispõe aquele nosocômio de um corpo de profissionais competentes e abnegados que não medem sacrifícios no combate à terrível moléstia.

Queriam exportar tomates. Negada pela C.C.P. a permissão solicitada.

Os produtores de tomates do Distrito Federal estiveram ontem, na Comissão Central de Preços, onde se avistaram com o coronel Mário Gomes da Silva. Nessa ocasião, um dos representantes salientou que a visita tinha por finalidade pedir desse organismo a permissão para exportar os tomates da produção rural do Distrito Federal para o exterior.

O vice-presidente da C.C.P. mostrou-se contrário à pretensão dos interessados, afirmando não concordar de maneira alguma com essa medida.

Mais tarde o coronel Mário Gomes falando aos jornalistas sobre o assunto declarou que a finalidade do governo é manter uma política de redução de preço e, atualmente, o que se tem visto é que os produtores e negociantes, esquecidos da economia do povo, não se conformam mais em ganhar um lucro justo e razoável. Acentuou ainda, que há bem pouco tempo havia falta de tomate no mercado e esse artigo era vendido a população pelo alto preço de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 6,00 o quilo. Agora, com o excesso de produção, os produtores continuam a vender o produto pelo mesmo preço e querem a sua exportação.

Finalizou o vice-presidente da C.C.P. dizendo que deseja solicitar ao Sr. Ministro da Agricultura, o Sr. Ministro da Fazenda e ao Sr. Ministro da Saúde, a fim de que possam ser tomadas as providências necessárias para a redução do preço do tomate, com o objetivo de evitar, no futuro, a elevação do seu preço, por ocasião da falta.

Lições escreveu nas seguintes e dissonantes palavras no "Diário Trabalhista":

REGISTRO

"Ernani Reis é, sem dúvida, um dos grandes de nossa imprensa. Conceder-lhe os direitos de cidadão brasileiro, em seu tempo de vida, marcou com o maior sucesso o seu destino na imprensa carioca".

"A Manhã" — Os nossos confrades de "A Manhã" comemoraram ontem o seu sexto ano de circulação recebendo por este motivo os cumprimentos dos colegas, a que juntamos os deste jornal. O aparecimento de "A Manhã" em agosto de 1941 marcou para os brasileiros a luta da imprensa da capital da República com uma fonte nova de informações, a que a origem oficial não retirou jamais a fé digna e a moderna orientação dos seus elementos dominantes. "A Manhã", em seis anos de vida, marcou com o maior sucesso o seu destino na imprensa carioca".

"Diário Trabalhista"

Lições escreveu nas seguintes e dissonantes palavras no "Diário Trabalhista":

REGISTRO

"Ernani Reis é, sem dúvida, um dos grandes de nossa imprensa. Conceder-lhe os direitos de cidadão brasileiro, em seu tempo de vida, marcou com o maior sucesso o seu destino na imprensa carioca".

"A Manhã" — Os nossos confrades de "A Manhã" comemoraram ontem o seu sexto ano de circulação recebendo por este motivo os cumprimentos dos colegas, a que juntamos os deste jornal. O aparecimento de "A Manhã" em agosto de 1941 marcou para os brasileiros a luta da imprensa da capital da República com uma fonte nova de informações, a que a origem oficial não retirou jamais a fé digna e a moderna orientação dos seus elementos dominantes. "A Manhã", em seis anos de vida, marcou com o maior sucesso o seu destino na imprensa carioca".

"Diário Trabalhista"

Lições escreveu nas seguintes e dissonantes palavras no "Diário Trabalhista":

REGISTRO

"Ernani Reis é, sem dúvida, um dos grandes de nossa imprensa. Conceder-lhe os direitos de cidadão brasileiro, em seu tempo de vida, marcou com o maior sucesso o seu destino na imprensa carioca".

"A Manhã" — Os nossos confrades de "A Manhã" comemoraram ontem o seu sexto ano de circulação recebendo por este motivo os cumprimentos dos colegas, a que juntamos os deste jornal. O aparecimento de "A Manhã" em agosto de 1941 marcou para os brasileiros a luta da imprensa da capital da República com uma fonte nova de informações, a que a origem oficial não retirou jamais a fé digna e a moderna orientação dos seus elementos dominantes. "A Manhã", em seis anos de vida, marcou com o maior sucesso o seu destino na imprensa carioca".

"Diário Trabalhista"

Lições escreveu nas seguintes e dissonantes palavras no "Diário Trabalhista":

REGISTRO

"Ernani Reis é, sem dúvida, um dos grandes de nossa imprensa. Conceder-lhe os direitos de cidadão brasileiro, em seu tempo de vida, marcou com o maior sucesso o seu destino na imprensa carioca".

"A Manhã" — Os nossos confrades de "A Manhã" comemoraram ontem o seu sexto ano de circulação recebendo por este motivo os cumprimentos dos colegas, a que juntamos os deste jornal. O aparecimento de "A Manhã" em agosto de 1941 marcou para os brasileiros a luta da imprensa da capital da República com uma fonte nova de informações, a que a origem oficial não retirou jamais a fé digna e a moderna orientação dos seus elementos dominantes. "A Manhã", em seis anos de vida, marcou com o maior sucesso o seu destino na imprensa carioca".

"Diário Trabalhista"

Lições escreveu nas seguintes e dissonantes palavras no "Diário Trabalhista":

REGISTRO

"Ernani Reis é, sem dúvida, um dos grandes de nossa imprensa. Conceder-lhe os direitos de cidadão brasileiro, em seu tempo de vida, marcou com o maior sucesso o seu destino na imprensa carioca".

"A Manhã" — Os nossos confrades de "A Manhã" comemoraram ontem o seu sexto ano de circulação recebendo por este motivo os cumprimentos dos colegas, a que juntamos os deste jornal. O aparecimento de "A Manhã" em agosto de 1941 marcou para os brasileiros a luta da imprensa da capital da República com uma fonte nova de informações, a que a origem oficial não retirou jamais a fé digna e a moderna orientação dos seus elementos dominantes. "A Manhã", em seis anos de vida, marcou com o maior sucesso o seu destino na imprensa carioca".

"Diário Trabalhista"

Lições escreveu nas seguintes e dissonantes palavras no "Diário Trabalhista":

REGISTRO

"Ernani Reis é, sem dúvida, um dos grandes de nossa imprensa. Conceder-lhe os direitos de cidadão brasileiro, em seu tempo de vida, marcou com o maior sucesso o seu destino na imprensa carioca".

"A Manhã" — Os nossos confrades de "A Manhã" comemoraram ontem o seu sexto ano de circulação recebendo por este motivo os cumprimentos dos colegas, a que juntamos os deste jornal. O aparecimento de "A Manhã" em agosto de 1941 marcou para os brasileiros a luta da imprensa da capital da República com uma fonte nova de informações, a que a origem oficial não retirou jamais a fé digna e a moderna orientação dos seus elementos dominantes. "A Manhã", em seis anos de vida, marcou com o maior sucesso o seu destino na imprensa carioca".

"Diário Trabalhista"

Lições escreveu nas seguintes e dissonantes palavras no "Diário Trabalhista":

REGISTRO

"Ernani Reis é, sem dúvida, um dos grandes de nossa imprensa. Conceder-lhe os direitos de cidadão brasileiro, em seu tempo de vida, marcou com o maior sucesso o seu destino na imprensa carioca".

"A Manhã" — Os nossos confrades de "A Manhã" comemoraram ontem o seu sexto ano de circulação recebendo por este motivo os cumprimentos dos colegas, a que juntamos os deste jornal. O aparecimento de "A Manhã" em agosto de 1941 marcou para os brasileiros a luta da imprensa da capital da República com uma fonte nova de informações, a que a origem oficial não retirou jamais a fé digna e a moderna orientação dos seus elementos dominantes. "A Manhã", em seis anos de vida, marcou com o maior sucesso o seu destino na imprensa carioca".

"Diário Trabalhista"

Lições escreveu nas seguintes e dissonantes palavras no "Diário Trabalhista":

REGISTRO

ESPATIFANDO UMA CALUNIA

Resposta às críticas do vereador Benedito Mergulhão a respeito da aquisição da carne do Rio Grande

Coronel Leony de Oliveira Machado

II

Voltando, hoje, para refutar as críticas tendenciosas do vereador Benedito Mergulhão acerca da maneira por que foi feita a aquisição da carne gaúcha pela Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional — de vez que S.S. se excusou de vir ao meu gabinete entender-se comigo demonstrando, assim, o seu intuito deliberado de fazer escândalo e demagogia, e não o de conhecer e divulgar a verdade dos fatos — passo a explicar por que foi a Superintendência das Empresas Incorporadas incumbida da aquisição da carne do Rio Grande e como dessa incumbência se desempenhou.

De há muito vinha o Sr. Presidente da República se preocupando com a exiguidade da carne distribuída à população carioca — sujeita ao regime de racionamento e entregue ao consumo apenas três vezes por semana. S. Excia. já tivera ensaio — e isto em meados de 1946 — de indagar pessoalmente do presidente do Instituto Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, Sr. Benedito Mergulhão, a possibilidade de abastecimento da carne gaúcha, a fim de melhorar as condições de abastecimento da população carioca. O Sr. Benedito Mergulhão, então, não pôde ter uma pronta resposta, de outro lado, não havia certeza sobre a capacidade máxima de estocagem dos Armazéns Frigoríficos do Cais do Porto (pois isso dependia do modo por que viesse a carne, se dependurada, se em fardos comprimidos); de outro lado, o transporte frigorífico, por via marítima, era, naquela época, muitíssimo precário (o "Goitáçóide" e os novos navios do Lóide Brasileiro, providos de câmaras frigoríficas, ainda não se achavam em tráfego). O Departamento de Abastecimento da Prefeitura estudava também, na ocasião, o melhor partido a tomar dos Frigoríficos do Cais do Porto para a armazenagem da carne. Cogitouse, mesmo, naquela época, de transferir-se ditos Frigoríficos à Prefeitura que cuidaria, então, da sua ampliação. Verificada, porém, a impossibilidade de ordem técnica para fazer-se tal ampliação e tendo-se em vista os impedimentos da ordem legal para realizá-la a sugerida transferência, o Sr. Ministro da Fazenda propôs — e o Sr. Presidente da República aprovou — o seguinte: "que a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional fique incumbida da aquisição de carne nos Estados produtores para venda nesta Capital", segundo se pode ver do despacho proferido no processo P.R. 11.132-46, em 20 de fevereiro de 1947, e publicado no Diário Oficial de 25 do referido mês. (O Armazém Frigorífico do Cais do Porto faz parte, como é geralmente sabido, das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional).

Imediatamente me lancei ao estudo do problema — até então desconhecido para mim — de como adquirir carne nos centros produtores, como transportá-la, como armazená-la e como distribuí-la aos consumidores desta Capital. Não me foi, contudo, muito difícil chegar à conclusão de que a carne deveria vir estivada, em fardos, sem osso, pois, para uma carne nessas condições, havia ainda cerca de 2.000 toneladas de capacidade nas câmaras dos Armazéns Frigoríficos do Cais do Porto, enquanto que, para a carne dependurada — que exige câmaras com tendais e, portanto, muito maior espaço para a armazenagem — já não havia mais, praticamente, capacidade disponível nos referidos Armazéns. Isso importa dizer que a carne deveria vir do Rio Grande do Sul, centro produtor que estava em condições de exportar carne daquele tipo. Outras razões, aliás, militavam em favor da aquisição da carne gaúcha: a) o transporte garantido de 1.600 toneladas de carne mensal, pelo navio frigorífico "Goitáçóide", já então em tráfego; e por todos os demais navios providos de câmaras frigoríficas, ultimamente adquiridos pelo Lóide Brasileiro — o que ficou assegurado após os entendimentos havidos com o ilustre Comandante Augusto Amaral Peixoto que demonstrou inextinguível boa-vontade em colaborar na execução do plano que tanto interessava o Sr. Presidente da República, cumprindo o rigorosamente assumido; b) a abundância de gado de corte no Rio Grande, pois, enquanto as matanças no interior do Brasil são limitadas pelo Ministério da Agricultura, como medida da preservação dos rebanhos futuros, o excesso do gado no Rio Grande permite a exportação para o exterior de 100.000 a 300.000 cabeças de gado por ano, sem prejuízo do consumo local.

Fixado este plano, isto é, importação mensal de 1.600 toneladas de carne sem osso do Rio Grande do Sul — o que garantiria a distribuição de mais 400 toneladas de carne, por semana, à população do Distrito Federal, quantidade capaz de saturar o mercado de carne da Capital — e colhidas por mim todas as demais informações essenciais concernentes ao problema, enderecei ao Sr. Presidente da República, em data de 11 de março de 1946, minuciosa exposição que assim concluiu: "Outra questão que se impõe ventilar desde já é a do preço por que chegará a carne do Rio Grande do Sul ao consumo público do Distrito Federal. Estou informado (e essa informação me foi dada pelo ilustre General Aníbal Gomes, que como Coordenador, estudou a fundo o problema do abastecimento de carne à Capital Federal) de que esta carne não poderá ser vendida ao preço da carne vinda do interior, via terrestre. E que o gado do Rio Grande do Sul, todo ele da raça, acerta a uma manutenção mais dispendiosa que a do gado do interior do Brasil. A carne é, porém, de primeira qualidade, muito mais saborosa do que a carne do restante do Brasil, comparável mesmo à carne argentina e, além disso, será grandemente beneficiada pelas taxas de armazenagem e manipulação dos frigoríficos matoqueiros, como pelas tarifas de transporte marítimo. Tenho, porém, a impressão de que o povo compreenderá isto e concordará com satisfação, em pagar um pouco mais por quilo para ter um abastecimento mais folgado e de uma carne melhor".

Assim, quando, depois disso, parti para o Rio Grande do Sul, a fim de fazer a encomenda da carne: já o Sr. Presidente da República sabia que a carne gaúcha não poderia ser vendida pelo mesmo preço da carne comum.

No artigo que publicarei amanhã reduzirei a pó as intrigas do Sr. Benedito Mergulhão sobre um desentendimento meu com o meu querido amigo Coronel Mário Gomes — fato que teria ocorrido na presença do Presidente da República — bem como sobre uma suposta portaria que eu desejara "arrancar" àquele ilustre camarada para que a carne fosse vendida por preço superior ao da tabela! Risum tenetis...

SEIS MIL CAIXAS DE BANHA GUARDADAS NO ARMAZEM 16

Os importadores não têm pressa em retirar a mercadoria trazida pelo "Amaragi"

A MANHÃ foi informada da existência no armazém 16, do Cais do Porto, de uma partida de seis mil caixas de banha produzida no Rio Grande do Sul.

Esse produto que vem daquele centro produtor no vapor "Amaragi", da Companhia Comércio e Navegação, foi desembarcado e depositado no citado armazém há cerca de dez dias. Vem consignada a carga em apreço a vários importadores.

É estranho que, numa época de escassez do produto, cujos preços se elevaram de maneira impressionante, os consignatários da mercadoria não a tivessem dali retirado para entregar ao consumo.

Será que preferem pagar armazenagem e manter guardada a banha até ver se o seu preço se eleva ainda mais? É o que sempre as nossas autoridades verificam.

ENVOLVIDO NO FURTO DA LEOPOLDINA

VITORIA, 12 (Apareceu) — Foi preso nesta capital Francisco Azeiteiro, ex-telegrafista da estação de Vitória, envolvido no furto da Leopoldina Railway levado a efeito por vários empregados da mesma companhia.

Duas de uma vez...

Na avenida 28 de Setembro, esquina de Souza Franco, ocorreu, ontem à noite, uma dupla assaltação. Um automóvel coberto pela Polícia de Segurança, de 17 anos, solteiro, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro. A outra vítima, Edmar Fernandes do Carmo, solteiro, de 16 anos, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda e no braço direito, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro. A outra vítima, Edmar Fernandes do Carmo, solteiro, de 16 anos, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda e no braço direito, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro.

Na avenida 28 de Setembro, esquina de Souza Franco, ocorreu, ontem à noite, uma dupla assaltação. Um automóvel coberto pela Polícia de Segurança, de 17 anos, solteiro, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro. A outra vítima, Edmar Fernandes do Carmo, solteiro, de 16 anos, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda e no braço direito, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro.

Na avenida 28 de Setembro, esquina de Souza Franco, ocorreu, ontem à noite, uma dupla assaltação. Um automóvel coberto pela Polícia de Segurança, de 17 anos, solteiro, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro. A outra vítima, Edmar Fernandes do Carmo, solteiro, de 16 anos, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda e no braço direito, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro.

Na avenida 28 de Setembro, esquina de Souza Franco, ocorreu, ontem à noite, uma dupla assaltação. Um automóvel coberto pela Polícia de Segurança, de 17 anos, solteiro, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro. A outra vítima, Edmar Fernandes do Carmo, solteiro, de 16 anos, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda e no braço direito, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro.

Na avenida 28 de Setembro, esquina de Souza Franco, ocorreu, ontem à noite, uma dupla assaltação. Um automóvel coberto pela Polícia de Segurança, de 17 anos, solteiro, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro. A outra vítima, Edmar Fernandes do Carmo, solteiro, de 16 anos, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda e no braço direito, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro.

Na avenida 28 de Setembro, esquina de Souza Franco, ocorreu, ontem à noite, uma dupla assaltação. Um automóvel coberto pela Polícia de Segurança, de 17 anos, solteiro, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro. A outra vítima, Edmar Fernandes do Carmo, solteiro, de 16 anos, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda e no braço direito, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro.

Na avenida 28 de Setembro, esquina de Souza Franco, ocorreu, ontem à noite, uma dupla assaltação. Um automóvel coberto pela Polícia de Segurança, de 17 anos, solteiro, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro. A outra vítima, Edmar Fernandes do Carmo, solteiro, de 16 anos, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda e no braço direito, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro.

Na avenida 28 de Setembro, esquina de Souza Franco, ocorreu, ontem à noite, uma dupla assaltação. Um automóvel coberto pela Polícia de Segurança, de 17 anos, solteiro, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro. A outra vítima, Edmar Fernandes do Carmo, solteiro, de 16 anos, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda e no braço direito, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro.

Na avenida 28 de Setembro, esquina de Souza Franco, ocorreu, ontem à noite, uma dupla assaltação. Um automóvel coberto pela Polícia de Segurança, de 17 anos, solteiro, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro. A outra vítima, Edmar Fernandes do Carmo, solteiro, de 16 anos, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda e no braço direito, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro.

Na avenida 28 de Setembro, esquina de Souza Franco, ocorreu, ontem à noite, uma dupla assaltação. Um automóvel coberto pela Polícia de Segurança, de 17 anos, solteiro, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro. A outra vítima, Edmar Fernandes do Carmo, solteiro, de 16 anos, comerciante, que recebeu ferimentos na perna esquerda e no braço direito, com perda de substância, sendo internado no Hospital Pronto Socorro.

Na avenida 28 de Setembro, esquina de Souza

A MANHA
Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"
Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 (Ramal 27) — Publicidade — 43-8967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-8968 — Seção de Política — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação — 43-8968 — 23-1099 — 23-1097.
ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00 — Semestral: Cr\$ 55,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — CURSURAIS: São Paulo: Praça do Patriarca, 25, 1º: Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 648

POSIÇÃO DO TRABALHO NA HIERARQUIA DOS VALORES HUMANOS

N O centro das cogitações dos sociólogos e estadistas modernos, situa-se o problema do trabalho. Está fora de dúvida que as grandes civilizações historicamente conhecidas não o souberam resolver. Nem a escravidão, antiga ou moderna, nem o sistema servil da Idade Média puderam satisfazer os anseios de uma justa estrutura social. E o que hoje se põe em dúvida é a apreçada excelência do salarismo, tão pelos teóricos do capitalismo como a forma definitiva da organização econômica da sociedade.

Para a concepção liberal da economia, o valor do trabalho está sujeito às oscilações da lei da oferta e da procura. Equilibrado a qualquer outra mercadoria, tal valor, ou salário, é mera função das leis cegas e inflexíveis que regem as relações econômicas. O bom trabalhador, diz-se, será procurado e remunerado, e isso lhe permitirá fazer exigências que elevem a remuneração de seus serviços. De modo a "capacidade" se a medida de justa retribuição.

Contra essa maneira de ver, levantaram-se os socialistas de todos os matizes. A boa justiça distributiva, proclamaram, não pode ser dada a cada um de acordo com o que ele pode, mas com o que ele precisa. Daí a fórmula: "de cada um segundo sua capacidade; a cada um segundo suas necessidades". Cumpre observar que, nos Estados socialistas hoje existentes, essa fórmula ainda não conseguiu ser aplicada. Provavelmente — pelo menos é o que se alega — adota-se o seguinte princípio: "de cada um de acordo com sua capacidade, a cada um segundo seu trabalho", o que, em essência, não traz nenhuma alteração substancial ao processo capitalista.

Para se chegar a uma solução racional do problema, necessário é reverter sobre o próprio conceito do trabalho. O homem, para viver, precisa de alimentos, defender-se do ataque de inimigos ou animais bravia, proteger-se contra as intempéries. O alimento, a arma, o vestuário e a casa são, pois, elementos indispensáveis à vida. Tais bens, entretanto, não encontram pre-fabricados, ao simples alcance das mãos, e necessário produzi-los. Daí a fatalidade do trabalho. O trabalho não é, portanto, caráter intrínseco econômico e social. O trabalho individual é a garantia da subsistência social. Todos temos obrigação moral de trabalhar. Recusamo-nos a cumprir tal dever, seria deixar isso facto de ter qualquer direito à participação nos frutos conseguidos. Explica-se, portanto, a sentença bíblica: "Quem não quer trabalhar não pode comer".

Considerado como um esforço destinado a produzir utilidades, não é de fato fazer qualquer coisa à natureza do trabalho. Quer dizer, em si mesmo, tanto o trabalho manual como o intelectual são igualmente dignos e estimáveis, correndo a maior ou menor valorização de um ou outro por conta de necessidades sociais determinadas e concretas.

Essa equiparação absoluta entre as diferentes espécies de trabalho não deve, entretanto, obscurecer a hierarquia das atividades humanas. O trabalho representa um esforço pessoal, economicamente considerado. Mas nem tudo que o homem faz está circunscrito ao âmbito da economia. Vistas as coisas desse ponto de vista, é inevitável a superposição dos seguintes planos: atividade manual, atividade intelectual e atividade mística. A inteligência é a força que movimenta as mãos e a fé é a força que movimenta a inteligência.

Para bom entendimento do problema, convém, pois, não confundir "trabalho" com "atividade". O trabalho se coloca inteiramente abaixo do signo da economia e constitui, com o capital, o binômio clássico de que falam os tratadistas, quando querem apontar o aspecto social da riqueza. A atividade não visa à produção de bens de consumo, mas à expansão social das forças que a natureza acumulou ao homem. Pelo trabalho, o homem se põe a serviço da sociedade; pela atividade, coloca-se a serviço da sua própria personalidade.

A causa da confusão decorre de que, se os gêneros são diferentes, as espécies podem ser iguais. Assim, há trabalho manual e atividade manual; trabalho intelectual e atividade intelectual. Não existe, porém, no sentido rigoroso do termo, trabalho místico, uma vez que as atividades essencialmente espirituais não podem ser reduzidas ao coeficiente quantitativo do valor. Isso não impede, antes pelo contrário, impele os homens a "anacoretes ao trabalho. Ora et labora, ensinara S. Bento, e para máxima se tornou a própria definição do misticismo cristão, considerado por Bergson a mais alta forma conhecida da espiritualidade.

O capitalismo moderno, considerando tudo em função da economia, chegou a ponto de comercializar a religião. O tipo do sacerdote profissional, tão nativo ao culto e ao desenvolvimento espiritual, é consequência do materialismo burguês. O materialismo socialista, por seu lado, radical em todo, proscreveu a religião da sociedade perfeita que se propõe realizar na face da terra, porque, acrescentando ao mito do Trabalho, não encontra lugar para a atividade mística.

Ao proclamarmos, portanto, que o trabalho ocupa o centro das cogitações do homem moderno, não devemos incluir nessa rubrica todas as ações de que somos capazes. Os movimentos trabalhistas deflagrados no mundo inteiro visam corrigir um desequilíbrio trazido pelo capitalismo liberal. Trata-se de distribuir equitativamente a riqueza social pela totalidade dos indivíduos que a produzem. Nem por isso, porém, vamos subestimar toda a história da Humanidade a dialética do trabalho, pois tal coisa equivaleria a eliminar a mística em favor do economicismo. Que os marxistas assim procedam, compreende-se, pois se proclamam materialistas históricos. Aos cristãos, porém, não cabe libertar o homem não só da tirania do Dinheiro, mas também da tirania do Trabalho. O homem foi feito para a perfeição. E se encontrarmos a felicidade, quando puder atingir a finalidade inscrita em sua própria natureza.

A Igreja e os conflitos sociais

NINGUÉM de boa fé pode recusar à Igreja um papel relevante na questão social. Sua história é, por assim dizer, uma constante de luta pelo bem humano. Não por acaso, os meios de comunicação social, destinados a proporcionar um maior conhecimento da realidade e de bem estar à humanidade, não se criaram sem esse aspecto. Foi o século XIX, por exemplo, a posição da Igreja sobre esse aspecto foi das mais decisivas na solução dos conflitos sociais que o agitarão e comporão, por isso mesmo, uma análise profunda e crítica por parte de críticos católicos ou não. E nenhuma dessas análises deixou de reconhecer, muitas vezes, por comprovar a extraordinária sabedoria com que a Igreja, através do Papa, de seu alto dirigente e de seus órgãos institucionais, soube enfrentar os dramas sociais. Não por acaso, a Igreja, vista sob o aspecto crítico, contém princípios essenciais a uma organização social em bases verdadeiramente humanas.

Por isso de sua intervenção nos problemas de ordem política, a Igreja tem sido alvo de críticas que sempre unilaterais e falhas, porque fruto de uma análise equivocada e de visões anti-católicas, das quais se propõem uma limitação à esfera de sua influência. Achem uma que ela deve circunscrever sua competência aos problemas religiosos. As questões sociais, dizem, são de domínio exclusivo dos Estados. Como se ela pudesse permanecer indiferente às solicitações humanas que visam a felicidade ter-

OS GENDARMES GREGOS FORAM REPELIDOS

lam em perseguição aos guerrilheiros — Morreu um oficial e um soldado pelos guardas fronteiriços búlgaros

ATENAS, 12 (A.P.) — Dezenas de jornalistas de esquerda em forma de gendarmes da fronteira búlgara, mataram um oficial e um soldado e feriram outros dois, com fogos de morteiros e metralhadoras, ontem à noite, quando os gendarmes gregos perseguiram até a linha divisória um grupo de guerrilheiros. Os gendarmes gregos, que foram expulsos da zona de fronteira, depois de um choque entre guerrilheiros e gendarmes helenos, em Pentalof Kirpinos, na zona de Evros da Trácia. E acrescentam que os guerrilheiros atacaram Pentalof Kirpinos e se retiraram sobre a fronteira, refugiando-se nos emboscamentos da fronteira búlgara, de onde os gendarmes da Bulgária abriram fogo contra os gendarmes gregos.

Santiago — Londres, com escala por São Paulo
LONDRES, 12 (A.P.) — A British South American Airways anunciou a inauguração de São Paulo (Brasil) como escala do seu serviço aéreo semanal entre Londres e Santiago do Chile.

Regulamentação de uma carreira
O presidente da República encaminhara ao Congresso Nacional projeto de lei, acompanhado de dois projetos de decreto, a criação da carreira de Estacionário-auxiliar no Quadro Suplementar do Ministério da Agricultura, a fim de corrigir falhas verificadas na elaboração do Decreto-lei 1.398, de 21 de junho de 1932.

Autorizada pelo presidente da República a utilização do saldo

O presidente da República concedeu autorização solicitada na Exposição de Motos N.º 121, de 11 do corrente, do Ministério da Educação e Saúde, para que o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos utilize o saldo de Cr\$ 150.215,00 do crédito concedido para a execução do plano de construções destinadas à ampliação e melhoria do sistema escolar público do Estado de São Paulo, de 1933-34, de 14-12-34, Fundo Nacional de Ensino Primário, regulamentado pelo Decreto n.º 19.543, de 25-8-35. O referido saldo será aplicado nas despesas que aquele Instituto realizar em virtude da execução dos "Bordos" com os Estados de Pernambuco, também nas que decorrerem da aquisição de material didático para as escolas construídas pelo Governo Federal, mediante, em cada caso, prévio exame e autorização do titular da pasta.

Manifesta-se o representante brasileiro quanto ao controle da energia atômica

LAKE SUCCESS, 12 (A.P.) — O comandante Álvaro Alberto, do Brasil, presidente da Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, elogiou certos detalhes do projeto russo para o controle da energia atômica, por não ser o presidente do Conselho, o delegado brasileiro foi o último a explicar suas ideias sobre o projeto soviético. Disse que o material pode constituir uma solução para o problema do controle da energia atômica. Todavia, acrescentou que o ponto de vista soviético, no sentido de que cada país deve exercer o próprio controle, anula completamente o objetivo visando, isto é, o controle mundial da energia atômica.

O comandante Álvaro Alberto manifestou dizendo que seria preferível se fizesse um "acréscimo coletivo de soberania nacional" — não em favor de um Estado ou grupo de Estados, mas sim em favor da espécie humana — acrescentando, assim, o seu ponto de vista da energia atômica.

Os servidores públicos poderão participar da 2.ª Semana Católica Brasileira

O professor Pereira Lima, de ordem do Presidente da República, expediu circular, no dia 10 do corrente, para os chefes de órgãos autônomos, autorizando que os servidores públicos, mediante apresentação do cartão da respectiva inscrição, possam participar da 2.ª Semana Nacional da Ação Católica Brasileira, que se realizará em Belo Horizonte, de 1 a 6 de setembro próximo, sem prejuízo de vencimentos, sem ônus para os cofres públicos, conforme solicitação do Presidente da Junta Nacional da Ação Católica Brasileira.

Funcionário como empresário da mineração

O presidente da República assinou decreto concedendo autorização à Companhia Química "Cis S. A." para funcionar como empresário da mineração. Por outro lado, o chefe do Governo foi concedida a mesma autorização à "Gesso Brasil Ltda".

crisismo consiste em "produzir os princípios da moralidade". Toda ação da Igreja, segundo a palavra do Santo Polifônio, não pode afastar-se do bem, do bem e do respeito à dignidade humana. Independentemente da posição social que ocupa, deve permanecer em todos os casos, em segundo plano, deve ser reconhecida como princípio fundamental da estabilidade do cristianismo a solidariedade de todos os povos que constituem a família humana. E é o último, o mais imperioso por ser aquele que forma a base moral de todas as doutrinas cristãs e sem o qual o mundo materialista não pode existir. A solidariedade de todos os povos é a base moral de todas as doutrinas cristãs e sem o qual o mundo materialista não pode existir. A solidariedade de todos os povos é a base moral de todas as doutrinas cristãs e sem o qual o mundo materialista não pode existir.

AMERICA E EUROPA

ARY DA MATTA

VOLTAM a reunirse as nações americanas no Rio de Janeiro, no momento em que os vencedores da guerra procuram lentamente uma reestruturação para o mundo atual combatido. Mais uma vez estamos presentes a este apelo de paz, numa convocação permanente do espírito de compreensão e amizade pelos povos e governos do nosso continente. Esta é a linha tradicional da vida brasileira, aquela que mergulha profundamente suas raízes em nosso passado e que se encontra sempre presente em todas as oportunidades, quando somos chamados a colaborar na paz americana ou quando a paz de nossas próprias fronteiras é ameaçada de perigo.

Temos a noção de uma grande vocação de tranquilidade e de defendê-la sempre sem ingenuidade ou imprudência comprometedoras, sem compromissos aviltantes com a paz interna e sem sermos absolutamente indiferentes à sorte do Mundo.

Uma coisa poderá parecer estranha, mas é real: temos muito pouco em comum com o panamericanismo. Isto, porque nossas ligações com a Europa e os problemas europeus são muito maiores que os compromissos atuais existentes com nossos amigos e vizinhos do Novo Mundo. Temos mais laços europeus que americanos; pensamos europeicamente e não americanamente. Somos muito pouco americanos se estimarmos esta palavra pelo grau de intensidade dramática que encontramos em escritores e políticos da América Revolucionária. Não temos aquela vocação da América, isto reclamada pelos panamericanistas. Afirmação feita concebido sem preocupação de louvor ou como um bem ou condão comum, mas apontando apenas uma realidade que não poderá passar despercebida a qualquer observador. Isto não significa seja o isolamento político e cultural em terras americanas um programa deliberadamente traçado em nossa História; sempre que tivemos de encostar nossas

relações com os demais povos, países e culturas do continente.

Em matéria de política exterior, vivemos sempre sob o signo do que se poderia chamar "espírito Rio Branco". Signo garantido de uma posição fraterna que nos leva a estender as mãos a todos os bons vizinhos e que já se tornou também em pontos regulares de agressivos ao redor das fronteiras. Levamos nossas armas às terras e aos mares europeus porque sabemos, conscientemente, que a justiça estava a nosso lado, combatendo o conhecimento em mil formas, diferentes nos irrisórios nas celebrações nos jornais nas oficinas, nos microscópios, nos campos de batalha, nas cortes e nos folgores. Esta é a marca que irá brilhar no nosso futuro, a certeza que em breve se abrirá a nação alguns ingênuos e fúteis visões apenas novas oportunidades da vida social.

Irmos à conferência depois de ter conhecido com nosso quinto de sangue para as duas Guerras Mundiais. Sofremos restrições tremendas, nossos soldados, marinheiros e aviadores foram sacrificados no Velho Continente enquanto outros países, adotando posição de complacente neutralidade, continuavam pacíficas e oporamente a construir seus quadros de prosperidade econômica.

Esta conferência coloca no plano da segurança continental as preocupações de caráter ideológico. Nenhum jurista da América, panamericanista ou imperialista, encontraria fundamentos reais em que se assentassem todos os problemas de reivindicações de fronteiras na base de guerras de conquistas. O valor vai ser a necessidade de uma larga preparação espiritual dos povos americanos na base

de vínculos muito firmes e muito gerais, de tal modo colocados que cada um não firmem ofensa a personalidade dos outros. Esta é a atitude preliminar de respeito e acatamento mútuos. A preparação espiritual reclamada nos irá dizer de nossas ligações com o ocidente europeu, que é alma mater de nossa cultura e que nos marcou a fisionomia de berdeiros atlânticos, embora licaresmos desenvolvendo atividades extrapatrióticas. O panamericanismo do velho estilo, o panamericanismo clássico será diluído na grande massa dos compromissos das preparações, dos interesses, dos temores do nosso ocidente em pânico diante de ameaças cada vez maiores. No Mundo reduzido pela técnica moderna o velho panamericanismo pedirá lugar a um neo-americanismo de laços muito mais estreitos unindo a América aos destinos do ocidente europeu, o nosso ocidente cristão. Os problemas da Europa são agora também problemas da América e a defesa das ideologias políticas, dos sistemas econômicos e da vida espiritual do Novo Mundo será também a defesa ideológica, política, econômica e espiritual do Velho Mundo. Este neo-americanismo, antes de ser um preloquio da revolução social continental, é parte integrante dele: participa do mesmo sistema. A nova posição assumida pelo velho mundo não é a de uma revolução universal.

Não poderemos mais construir em torno de nós uma outra muralha chinesa que nos defende das ondas revoltas do oceano das lamenções dos povos ainda oprimidos, da maré montante das ideologias extra-americanas. Nosso Mundo é o "Mundo 50" da Wilkie. E só será um bom mundo quando a justiça social não reclamada e não combatida passar a ser uma realidade e não apenas um trabalho primário de caridade. Justiça social que repõe compromissos moscovitas para devolver o homem de nossa época a sua inalienável dignidade de pessoa humana, elevando nele um destino soberanamente. Este, portanto, o espírito com que nos sentaremos nas sessões da Conferência.

AS MULHERES NÃO PODERÃO CANDIDATAR-SE

Compostas para Esgrima e Camarões da Polícia

Estão abertas desde o dia 4 do corrente, até o dia 1º de outubro vindouro, as inscrições ao concurso para o provimento efetivo em cargos da classe inicial da carreira da Esgrima do Departamento Federal de Segurança Pública. Para o mesmo Departamento, haverá concurso de Comissário, cargo de Classe inicial, sendo o período de inscrições de 28 do corrente a 28 de setembro. Os interessados poderão obter facilmente todos os informes necessários, no local competente da Divisão de Segurança e Perseguição do DASP, no 2º andar do Edifício do Ministério da Fazenda. Não serão aceitos candidatos do sexo feminino.

Padrão a pena de morte para o líder da conspiração búlgara

SOFIA, 12 (U.P.) — O promotor público, Sr. Petko Petkov, num sumário de duas horas, realizou o julgamento de alta tração contra o Estado, que se efetuou nesta capital, pediu "a mais pesada sentença" para o Sr. Nikola Petrov. O senhor Petkov afirmou ainda que o líder da conspiração contra o Estado deve fazer face às consequências de seu ato. Em seguida acrescentou incisivamente: "É melhor para si um homem do que a toda uma nação".

Em outro trecho do seu sumário o promotor solicitou "benignidade" para os quatro co-réus que se confessaram implicados na trama "Petrov". Propôs, Petkov, Petkov, disse, testamente, "Eles teriam sido bons cidadãos se não se deixassem influenciar pelas palavras maléficas deste homem".

Ataque ao quartel general da Força Aérea Inglesa na Palestina

JERUSALEM, 12 (INS) — Um grupo armado de milicianos "árabes" atacou o quartel general da Força Aérea Inglesa na Palestina, coincidindo tal ataque com a notícia de que um judeu havia sido morto e outros ficaram feridos em novos combates entre árabes e judeus em Tel-Aviv.

JERUSALEM, 12 (R) — A sede da polícia foi atacada por um grupo de terroristas. Os policiais responderam o fogo, não tendo, porém, havido vítimas em consequência do tiroteio.

Um judeu foi apunhalado por um homem que se acredita ser árabe numa das principais ruas de Jaffa, segundo se anuncia oficialmente. A vítima ficou gravemente ferida.

No Catete o chanceler do Chile

Esteve, ontem, no Palácio do Catete o ministro das Relações Exteriores do Chile, Sr. Germán Vergara Sonoso que apresentou os seus cumprimentos ao presidente da República e transmitiu a Sua Excelência as saudações do Sr. Gabriel González Videla, presidente do Chile.

Acusação aos Estados Unidos

BERLIN, 12 (A.P.) — O jornal oficial dos Soviéticos na Alemanha, "Tagliche Rundschau", ataca violentamente a Conferência de Washington sobre o aumento da produção de carvão no Ruhr, acusando os Estados Unidos de querer tomar o controle do Ruhr e adiar os planos de socialização das suas indústrias.

O Brasil contribuirá para uma associação internacional

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, autorizando o Poder Executivo a inscrever o Brasil entre os países que contribuem para a manutenção da "Associação Internacional Permanente dos Congressos de Navegação", com sede em Bruxelas.

Rejeitada pelo Conselho Econômico e Social da ONU

LAKE SUCCESS, 12 (U.P.) — Uma moção para colocar todos os recursos mundiais sob o controle das Nações Unidas foi rejeitada, hoje, pelo Conselho Econômico e Social da O. N. U., aproveitando-se, no entanto, uma proposta britânica no sentido de que se tome nota da moção e não se reserve nada sobre a mesma nesta sessão.

PROSSEGUIMOS OS ESTUDOS PARA LOCALIZAÇÃO DA CAPITAL BRASILEIRA

GOIANIA, 12 (Asspress) — O governador, Colômbia Bueno regressou do Planoalto Central, onde encontrou com o general Djalma F. F. Costa, chefe da comissão incumbida de localizar a futura capital do Brasil.

A reconstrução econômica da Alemanha Ocidental

BELGRADO, 12 (A.P.) — Foi anunciada esta noite que os negociadores britânicos e americanos que procuram reconstruir a economia da Alemanha ocidental assinaram um acordo comercial de longo alcance, na importância de 100 milhões de dólares, com a Jugoslávia.

A posse do diretor da E. F. Tereza Cristina

Tomou posse do cargo de diretor da E. F. Dona Tereza Cristina, ontem, à tarde, no Ministério da Viação, perante o Dr. Clóvis Pestana, titular daquela pasta, o engenheiro Antônio Albuquerque, recentemente nomeado pelo vice-presidente da República, Sr. Nereu Ramos, os deputados João Ramos, Roberto Viana e Roberto Grossmehl; senador Luciano Corrêa e os engenheiros Raul Bittencourt Corfim e Luiz Albuquerque Whalley, além de muitas outras pessoas amigas do impositivo.

Dispensado da função de Diretor da Escola Inicial Agrícola "Manuel Barata"

Assinou o presidente da República um decreto dispensando o agrônomo Carlos Bonfim Nepomuceno da função de Diretor da Escola de Iniciação Agrícola "Manuel Barata", da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.

Pode pesquisar bauxita

O presidente da República assinou decreto autorizando a Cia. Geral de Minas a pesquisar bauxita e associados no município de Ponte de Caldas, Estado de Minas Gerais.

Despachos, conferências e audiências do chefe da Nagô

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Clóvis Pestana, ministro da Viação, e Rui Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, o sr. Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Iniciação e Colonização; e, em audiência, os sr. Bernt Frege, embaixador William Pawley, dos Estados Unidos, e embaixador Enrique Buezo, acompanhado do ministro Mateos Marqués, Castro das Relações Exteriores do Uruguai.

Autorizada a lavar águas minerais, termas e garças

O presidente da República assinou decreto autorizando a Empresa Sociedade de Águas Fluviárias e Termas de São Pedro S. A. a lavar águas minerais, termas e garças, no município de São Pedro, Estado de Minas Gerais.

Homeage suplente de juiz do Trabalho

O presidente da República assinou decreto nomeando o bacharel Francisco da Rocha Loureiro para exercer o cargo de suplente de juiz do Trabalho no âmbito da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Niterói, de 1.ª Região da Justiça do Trabalho, e concedendo exoneração do mesmo cargo ao bacharel Teodoro Antônio de Abreu.

À MARGEM DA CONFERÊNCIA

OSÓRIO NUNES

A CONFERÊNCIA para Manutenção da Paz e Segurança do Continente presta a inauguração em Petrópolis, apresentando uma nova face do panamericanismo. E esse aspecto é uma consequência da evolução natural dos seres vivos, entre os quais acaba de incluir o chanceler Raul Fernandes.

Com efeito, aceitando a premissa, o panamericanismo (tinha) não se limitava a fase adulta. Tal a concepção da vida de cada uma das partes americanas que o compõem, a certeza de sua necessidade no conjunto, as exigências de compensações à altura do papel desempenhado no metabolismo dessa curiosa formação política do Novo Mundo. Inicialmente foi um movimento de defesa, surgido como todos os grandes movimentos humanos, das contingências do real. As nações latino-americanas sentiam-se fracas e perseguidas, mal equipadas diante da força representada pela dominação europeia e compreendendo que somente com a luta comum podiam enfrentar os problemas comuns, acabaram condições de sobreviver em igualdade com os povos livres. Encontramos, pois, como acentua Francisco II, em "Origens do Panamericanismo", a sua primeira manifestação como "defensor militar e espírito anti-europeu. Tratava-se de lutar pela independência e o impulso comum provinha de outro continente. Nessa ocasião, todos os países hispano-americanos uniram seus esforços com o objetivo de assegurar a liberdade política e econômica a fazer sua própria história. Foi pois, como conclui o mesmo autor, o hispano-americanismo a primeira fase da solidariedade continental.

Manifestações doutrinárias juntaram-se ao fato militar e, entre elas, se destacam, na esfera política, as instruções expedidas pelo governo de Buenos Aires ao general San Martín, nas quais se ensina uma aliança argentino-chilena, assim como uma "confederação de todas as anti-

Café da Manhã

"FICO ADMIRADA", disse a moça, "quando me lembro de que gente tão nobre e melancólica pode ter tanta coisa dentro de si. Foram mil pequenas tentativas que fui fazendo, sem sentir que me embrenhava numa coisa perigosa. Eu me esquivava à família, e não tinha noção de que talvez conseguisse tirar da minha vida alguma coisa. Aos poucos, escorregava para o lado do destino, do abandono. Lá quando não vier inconsistente, atirada pelo trabalho, emboracada pelo meio. Estava já tão desprovida de vontade e energia, que desejava secretamente coisas absurdas. Que bandidos entrassem em minha casa, e me levassem para qualquer lugar destino desconhecido. Seria, em todo o caso, a mudança, a libertação daquele miasma!"

Minha irmã não me ouvia, estava tão distraída, a continuava na mesma casa. Quando o meu ordenado não chegava para os créditos de meu sustento — sempre vítima de invejas e perseguições, segundo disse — quando o dinheiro do mês acabava — ela me chamava francamente, de "mãe de lona".

Estavam as coisas nesse pé, quando surgiu o inesperado. Seu "gangster" salvador, que me levara em seu automóvel blindado, mas um simples e bom rapaz, que me quis apesar de maltratar, me levou para casa.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

PODER DE FOGO SUPERIOR AO DOS NACIONALISTAS

O equipamento das tropas comunistas chinesas, em relação com os das forças de Chiang Kai Shek

PEIPING, 12 (U.P.) — O sub-comandante em chefe do exército chinês declarou que as tropas comunistas da China na Manchúria conseguiram um poder de fogo igual ao dos nacionalistas, se não ainda maior. Esse general veio, recentemente, à Pékin, presidente da Manchúria, para dirigir a instrução às novas divisões. E afirmou que a artilharia comunista é mais poderosa do que a dos nacionalistas. Assinalou que os comunistas se apoderaram do equipamento deixado pelo exército japonês em Kwantung, bem como dos armamentos norte-americanos dos empréstimos e arrendamentos. Acrescentou que, por outra parte, o primeiro a sexto novos exércitos estão ficando sem munições norte-americanas, que não foram substituídas, desde o dia da vitória sobre o Japão.

O mesmo está acontecendo com o exército nacionalista na Manchúria, depois de que terminasse a estação das chuvas, este mês. Sun não faz referência ao aspecto político do desejo dos observadores, que pensam em que o auxílio norte-americano "é o maior fator material em jogo".

OSÓRIO NUNES

ente aos Estados da América, se chegar a firmar tratados. Tinha o caráter de uma sondagem para chegar à união das Repúblicas do continente e a lei que autorizou o convulso estabelecimento de uma "solidariedade internacional americana". E o Congresso que proclamou a independência da Argentina, ao formular o Regulamento Constitucional de 1817, dividiu os habitantes do país em "americanos e estrangeiros", tendo ainda a Constituição de Entre Rios, promulgada em 1822, estabelecido como exigência para a eleição de deputados "ser cidadão natural da América". Todas as ações de caráter caracterizadas, bem assim as bastantes conhecidas e outras que o tempo obviou, em que se atualizava o espírito de defesa nacional, surgiram, sem mais aplicação, no sentido de uma base positiva. Era cedo e o grande Brasil, com o impeto de um realizador que não viera muito conhecido o fracasso na tentativa de reunir as nações americanas, no Panamá.

O ser vivo não é capaz de lutar sozinho, mas precisa de uma luta comum para enfrentar as ameaças de Caliban. O sonho panamericanista surgira as alturas das grandes inspirações e era lá a sua fragilidade que a ele Nietzsche não se atrevia a reconhecer. Quando futuros acordos de paz se tornaram realidade, não ficou pior do que o momento.

Continuou, entretanto, crescendo de dentro para fora, tomando vida física. Em 1889, quarenta e cinco anos depois de Juan Bautista Alberdi apresentar, em sua "Memória" à Universidade do Chile, as bases de um panamericanismo tal como se conhece e compreende hoje, realizou-se em Washington a Primeira Conferência Internacional Americana, cujo destino, segundo o convulso caráter, enviado pelo Secretário de Estado, Bayard, a "votar recomendações, a fazer declarações de política conven-

nos dos empréstimos e arrendamentos. Acrescentou que, por outra parte, o primeiro a sexto novos exércitos estão ficando sem munições norte-americanas, que não foram substituídas, desde o dia da vitória sobre o Japão.

O mesmo está acontecendo com o exército nacionalista na Manchúria, depois de que terminasse a estação das chuvas, este mês. Sun não faz referência ao aspecto político do desejo dos observadores, que pensam em que o auxílio norte-americano "é o maior fator material em jogo".

OSÓRIO NUNES

ente aos Estados da América, se chegar a firmar tratados. Tinha o caráter de uma sondagem para chegar à união das Repúblicas do continente e a lei que autorizou o convulso estabelecimento de uma "solidariedade internacional americana". E o Congresso que proclamou a independência da Argentina, ao formular o Regulamento Constitucional de 1817, dividiu os habitantes do país em "americanos e estrangeiros", tendo ainda a Constituição de Entre Rios, promulgada em 1822, estabelecido como exigência para a eleição de deputados "ser cidadão natural da América". Todas as ações de caráter caracterizadas, bem assim as bastantes conhecidas e outras que o tempo obviou, em que se atualizava o espírito de defesa nacional, surgiram, sem mais aplicação, no sentido de uma base positiva. Era cedo e o grande Brasil, com o impeto de um realizador que não viera muito conhecido o fracasso na tentativa de reunir as nações americanas, no Panamá.

O ser vivo não é capaz de lutar sozinho, mas precisa de uma luta comum para enfrentar as ameaças de Caliban. O sonho panamericanista surgira as alturas das grandes inspirações e era lá a sua fragilidade que a ele Nietzsche não se atrevia a reconhecer. Quando futuros acordos de paz se tornaram realidade, não ficou pior do que o momento.

Continuou, entretanto, crescendo de dentro para fora, tomando vida física. Em 1889, quarenta e cinco anos depois de Juan Bautista Alberdi apresentar, em sua "Memória" à Universidade do Chile, as bases de um panamericanismo tal como se conhece e compreende hoje, realizou-se em Washington a Primeira Conferência Internacional Americana, cujo destino, segundo o convulso caráter, enviado pelo Secretário de Estado, Bayard, a "votar recomendações, a fazer declarações de política conven-

general dos mais competentes sob os ordens de Chiang Kai Shek. Sun é de opinião que a primeira linha na Manchúria conta mais de 300.000 homens, dos quais as forças regulares constituem divisões de 8.000 a 9.000 praças, cada uma. Previsão, também, que os comunistas lançarão uma nova ofensiva na Manchúria, depois de que terminasse a estação das chuvas, este mês. Sun não faz referência ao aspecto político do desejo dos observadores, que pensam em que o auxílio norte-americano "é o maior fator material em jogo".

OSÓRIO NUNES

ente aos Estados da América, se chegar a firmar tratados. Tinha o caráter de uma sondagem para chegar à união das Repúblicas do continente e a lei que autorizou o convulso estabelecimento de uma "solidariedade internacional americana". E o Congresso que proclamou a independência da Argentina, ao formular o Regulamento Constitucional de 1817, dividiu os habitantes do país em "americanos e estrangeiros", tendo ainda a Constituição de Entre Rios, promulgada em 1822, estabelecido como exigência para a eleição de deputados "ser cidadão natural da América". Todas as ações de caráter caracterizadas, bem assim as bastantes conhecidas e outras que o tempo obviou, em que se atualizava o espírito de defesa nacional, surgiram, sem mais aplicação, no sentido de uma base positiva. Era cedo e o grande Brasil, com o impeto de um realizador que não viera muito conhecido o fracasso na tentativa de reunir as nações americanas, no Panamá.

O ser vivo não é capaz de lutar sozinho, mas precisa de uma luta comum para enfrentar as ameaças de Caliban. O sonho panamericanista surgira as alturas das grandes inspirações e era lá a sua fragilidade que a ele Nietzsche não se atrevia a reconhecer. Quando futuros acordos de paz se tornaram realidade, não ficou pior do que o momento.

Continuou, entretanto, crescendo de dentro para fora, tomando vida física. Em 1889, quarenta e cinco anos depois de Juan Bautista Alberdi apresentar, em sua "Memória" à Universidade do Chile, as bases de um panamericanismo tal como se conhece e compreende hoje, realizou-se em Washington a Primeira Conferência Internacional Americana, cujo destino, segundo o convulso caráter, enviado pelo Secretário de Estado, Bayard, a "votar recomendações, a fazer declarações de política conven-

opostas ao espírito e na forma, e é bem difícil que venha a sair, no outro lado da cortina de ferro, o sinal de felicidade que, assim, iluminaria todos os continentes, como há dias disse Churchill. A

#0118-1967-107

RKO Radio

A PLAUDIDO pela
Crítica e
pelo PÚBLICO!
HOJE

1 DIA - 3 - 6 - 9hs.

PARTIDA RÁPIDA
PARISIENSE RITZ OLIMPA

Os Me...
de No...

[illegible]

periano Ribeiro, procurador da Justiça do Trabalho e, Geraldo L. Terra de Menezes professor do novo curso. O flagrante fotogrâfico que ilustra esta página mostra-nos um detalhe do inauguração do Curso na ocasião em que o sr. Morvan de Figueiredo profere notável oração.

até ao meio dia, não funcionando no domingo seguinte.

OS "BIG FIVE" DAS TRÊS AMÉRICAS

CONCENTRADAS NAS MÃOS DOS "CINCO GRANDES" AS ESFERAS DE INFLUÊNCIA POLÍTICA NO CONTINENTE — EM FOCO A QUESTÃO ECONÔMICA COMO ALAVANCA DE PROJEÇÃO NESSE HEMISFÉRIO — A FORÇA DO DIREITO E O ACERVO MORAL DO ITAMARATI — JOGO DIPLOMÁTICO SUTIL DAS DELEGAÇÕES MAIORES — COMO O NOSSO PAÍS CONCEBIA A AGRESSÃO — RESTRIÇÃO A OUTROS TEMAS FORA DO PROGRAMA E DO REGIMENTO APROVADO PELA UNIÃO PAN-AMERICANA

As vésperas da reunião de Petrópolis delineiam-se as esferas de influência dos países americanos. Os "big five" da Conferência ocuparão, respectivamente, o primeiro plano na seguinte ordem: Estados Unidos, Brasil, Argentina, México e Chile. Aqui, um panorama regional do mundo, o qual, questão política de maior projeção do que o problema econômico. Isso quanto à formação de blocos com maior ou menor afinidade de governo. Caraguatá, Estados Unidos a hegemonia da responsabilidade da bon vizinhança entre as nações deste Hemisfério. O Brasil, geograficamente o maior país, leva a sua tradição diplomática como força de direito. O acervo moral adquirido pelo Itamarati em todas as contendas, em que foi a nossa chancelaria chamada a intervir como mediadora, ressalta a situação na posição atualizada. Já vemos porém que é a projeção econômica da Argentina, na órbita do Continente, que coloca esse país dentro do quadro traçado. A propulsão financeira como alavanca de contrastes está sendo manejada com habilidade para essa projeção. México e Chile são encalçados no quadro, visto como, não os expoentes do panamericanismo à frente dos Estados menores das três Américas.

O objetivo do conclave

A imensa tarefa diplomática em jogo na Conferência para a Manutenção da Paz e a Segurança no Continente está na contenção das hegemonias entre os "cinco grandes". Qualquer que sejam os desejos das delegações presentes, difícil será fugir ao programa traçado. E mesmo que, durante os debates, apareçam idéias outras, o regimento já aprovado impedirá, não restringirá, o tema em foco, sabido que a assembleia foi convocada para um único fim, embora os meios sejam vários que possam conduzir ao mesmo caminho, isto é, a redução de um tratado interamericano de assistência recíproca, destinado a dar forma permanente aos princípios incorporados no Ato de Chapultepec.

A conceituação da agressão

A redação de um tratado de defesa implica necessariamente, o conceito de agressão. Formulou o Brasil a sua tese. Nesse sentido apresentou um auto-projeto de pacto, que já tornara público, dando a conceituação da agressão no seu artigo 8º, cujo texto é o seguinte:

"Além de outros atos que se possam caracterizar como de agressão, serão assim considerados: a) a invasão do território de um Estado por força armada de outro Estado, ainda que sem declaração de guerra, mediante a transposição das fronteiras do primeiro estabelecidas por tratados e demarcações de conformidade com estes; b) o ataque, não provocado, de força armada terrestre, naval ou aérea, de um Estado contra o território, navio ou avião de outro Estado".

O programa

Não importa, conforme disse, que sejam múltiplas as vias para alcançar o final da estrada. O que realmente não se pode deixar de reconhecer é o programa da assembleia, aprovado em resolução do Conselho Diretor da União Pan-Americana em 1945, que está assim redigido: "Que o Conselho Diretor expresse a sua inteira conformidade de sugestão do Governo Brasileiro no sentido de que o programa da Conferência seja: A redução de um tratado interamericano de assistência recíproca, destinado a dar forma permanente aos princípios incorporados no Ato de Chapultepec; Que o Conselho Diretor aprove o projeto de regimento anexo. Esse projeto organiza-se nos seguintes pontos: a) a redução de um tratado interamericano de assistência recíproca, destinado a dar forma permanente aos princípios incorporados no Ato de Chapultepec; b) o ataque, não provocado, de força armada terrestre, naval ou aérea, de um Estado contra o território, navio ou avião de outro Estado".

COMISSÃO DE CONFÉRENCIA

ARTIGO 11 — Haverá uma Comissão de Conférence, composta dos Chefes das delegações e presidida pelo Presidente da Conferência. Uma Comissão de Credenciais, que será designada na sessão preparatória, e uma Comissão de Redação e Coordenação, que consistirá de um representante de cada uma das línguas oficiais da Conferência.

ARTIGO 12 — Na sessão preparatória serão designadas as demais Comissões, com o objetivo de preparar o trabalho da Conferência, de acordo com o disposto no Artigo 4 deste Regimento. Cada delegação terá o direito de se fazer representar por um ou mais de seus membros em cada uma das Comissões. Os nomes de tais membros deverão ser comunicados pelas várias delegações ao Secretário Geral da Conferência, de modo que as primeiras reuniões das Comissões.

ARTIGO 13 — Cada Comissão elegerá, dentre os seus membros, um Presidente e um Vice-Presidente. Determinará também a maneira segundo a qual realizará os seus trabalhos, podendo designar delegados para a Comissão de Redação e Coordenação, e prestar informes sobre os assuntos que lhes sejam confiados.

ARTIGO 14 — Cada Comissão designará um Relator Geral que apresentará as conclusões da mesma nas sessões plenárias da Conferência.

ARTIGO 15 — A sessão inaugural da Conferência será realizada na data e lugar designados pelo Secretário Geral.

ARTIGO 16 — Os delegados à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança Continental, a fim de que se tenham sobre o assunto as providências que se considerarem procedentes".

O regimento

Como complemento do programa da conferência, o documento integral do regimento que deverá ser obedecido na Conferência:

ARTIGO 17 — Os delegados à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança Continental, a fim de que se tenham sobre o assunto as providências que se considerarem procedentes".

ARTIGO 18 — Os delegados à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança Continental, a fim de que se tenham sobre o assunto as providências que se considerarem procedentes".

ARTIGO 19 — Os delegados à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança Continental, a fim de que se tenham sobre o assunto as providências que se considerarem procedentes".

ARTIGO 20 — Os delegados à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança Continental, a fim de que se tenham sobre o assunto as providências que se considerarem procedentes".

CAPÍTULO II

SESSÃO PREPARATORIA

ARTIGO 4 — Antes da primeira sessão plenária realizará-se uma sessão preparatória das Presenças das Delegações durante a qual serão discutidos as seguintes questões:

- Eleição do Presidente da Conferência;
- Designação da Comissão de Credenciais;
- Designação das Comissões da Conferência;
- Estabelecimento, mediante sorteio, da precedência das Delegações;
- Data de encerramento da Conferência;
- Assuntos diversos.

CAPÍTULO III

FUNCIONÁRIOS DA CONFERÊNCIA

Presidente

ARTIGO 5 — O Ministro das Relações Exteriores do Brasil presidirá a sessão preparatória durante a qual será eleito o Presidente da Conferência.

ARTIGO 6 — O Presidente da Conferência será eleito mediante o voto da maioria absoluta dos Estados representados na Conferência.

ARTIGO 7 — São atribuições do Presidente:

- Presidir as sessões da Conferência, submetendo à consideração desta, em sua disposição regular, as matérias referentes à Ordem do Dia;
- Conceder o uso da palavra aos Delegados na ordem em que a solicitarem;
- Decidir as questões de ordem que ocorrerem durante as discussões da Conferência, sem prejuízo, caso algum Delegado o solicite, de submeter a decisão tomada à consideração da Conferência;
- Proceder às votações e anunciar à Conferência o resultado das mesmas;
- Transmitir aos Delegados, por intermédio do Secretário Geral e de acordo com o disposto no Artigo 10 do Dia das Sessões plenárias;
- Ordenar à Secretaria Geral, uma vez aprovada a ata, que informe a Conferência quanto aos assuntos que tenham sido apresentados depois da sessão anterior.

Vice-Presidentes

ARTIGO 8 — Os Chefes das delegações serão Vice-Presidentes "ex-officio" da Conferência. Serão chamados a substituir o Presidente, durante as ausências temporárias deste, de acordo com a ordem de precedência estabelecida mediante sorteio na sessão preparatória da Conferência.

ARTIGO 9 — O Secretário Geral da Conferência será designado pelo Presidente dos Estados Unidos do Brasil.

ARTIGO 10 — São atribuições do Secretário Geral:

- Organizar, dirigir e coordenar os trabalhos dos Secretários Auxiliares, Secretários de Redação e de Redação, e quaisquer outros empregados que o Governo do Brasil designar para servir à Conferência;
- Receber e distribuir a correspondência oficial da Conferência, o preparar as respectivas respostas;
- Preparar ou fazer preparar, sob a sua direção, as atas das sessões, de acordo com as notas que lhe transmitirem os Secretários, distribuir entre os Delegados, antes de cada sessão, exemplares da Ata das sessões anteriores;
- Redigir a Ordem do Dia, de acordo com as instruções do Presidente;
- Intermediar entre as autoridades brasileiras e as delegações ou membros das mesmas, nos assuntos referentes à Conferência;
- Remeter à União Pan-Americana os originais das Atas das Sessões e das Comissões a fim de que sejam conservados nos arquivos do União;
- Desempenhar quaisquer outras funções que lhe sejam confiadas pelo Presidente da Conferência ou pelo Presidente.

COMISSÃO DE CONFÉRENCIA

ARTIGO 11 — Haverá uma Comissão de Conférence, composta dos Chefes das delegações e presidida pelo Presidente da Conferência. Uma Comissão de Credenciais, que será designada na sessão preparatória, e uma Comissão de Redação e Coordenação, que consistirá de um representante de cada uma das línguas oficiais da Conferência.

ARTIGO 12 — Na sessão preparatória serão designadas as demais Comissões, com o objetivo de preparar o trabalho da Conferência, de acordo com o disposto no Artigo 4 deste Regimento. Cada delegação terá o direito de se fazer representar por um ou mais de seus membros em cada uma das Comissões. Os nomes de tais membros deverão ser comunicados pelas várias delegações ao Secretário Geral da Conferência, de modo que as primeiras reuniões das Comissões.

ARTIGO 13 — Cada Comissão elegerá, dentre os seus membros, um Presidente e um Vice-Presidente. Determinará também a maneira segundo a qual realizará os seus trabalhos, podendo designar delegados para a Comissão de Redação e Coordenação, e prestar informes sobre os assuntos que lhes sejam confiados.

ARTIGO 14 — Cada Comissão designará um Relator Geral que apresentará as conclusões da mesma nas sessões plenárias da Conferência.

ARTIGO 15 — A sessão inaugural da Conferência será realizada na data e lugar designados pelo Secretário Geral.

ARTIGO 16 — Os delegados à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança Continental, a fim de que se tenham sobre o assunto as providências que se considerarem procedentes".

ARTIGO 17 — Os delegados à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança Continental, a fim de que se tenham sobre o assunto as providências que se considerarem procedentes".

ARTIGO 18 — Os delegados à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança Continental, a fim de que se tenham sobre o assunto as providências que se considerarem procedentes".

ARTIGO 19 — Os delegados à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança Continental, a fim de que se tenham sobre o assunto as providências que se considerarem procedentes".

ARTIGO 20 — Os delegados à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança Continental, a fim de que se tenham sobre o assunto as providências que se considerarem procedentes".

ARTIGO 21 — Os delegados à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança Continental, a fim de que se tenham sobre o assunto as providências que se considerarem procedentes".

ARTIGO 22 — Os delegados à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança Continental, a fim de que se tenham sobre o assunto as providências que se considerarem procedentes".

ARTIGO 23 — Os delegados à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança Continental, a fim de que se tenham sobre o assunto as providências que se considerarem procedentes".

ARTIGO 24 — Os delegados à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança Continental, a fim de que se tenham sobre o assunto as providências que se considerarem procedentes".

ARTIGO 25 — Os delegados à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança Continental, a fim de que se tenham sobre o assunto as providências que se considerarem procedentes".

ARTIGO 26 — Os delegados à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança Continental, a fim de que se tenham sobre o assunto as providências que se considerarem procedentes".

ARTIGO 27 — Os delegados à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança Continental, a fim de que se tenham sobre o assunto as providências que se considerarem procedentes".

ARTIGO 16

— Para que haja sessão será necessário que estejam presentes na mesma, por algum dos seus delegados, a maioria das nações que tomam parte na Conferência.

ARTIGO 17 — Aberta a sessão, o Secretário Geral fará a leitura da ata da sessão anterior, a menos que a Conferência decida o contrário. Também fará a leitura das observações que o Presidente ou qualquer dos delegados fizer sobre a ata, sendo a mesma a seguir submetida à votação.

ARTIGO 18 — Nas deliberações das sessões plenárias, assim como nas das Comissões, a delegação de cada República será representada na Conferência por um ou mais delegados, a quem caberá a palavra, a menos que o contrário seja decidido por um voto.

ARTIGO 19 — A votação será feita, regra geral, de viva voz, a menos que alguma delegação solicite que seja feita por escrito. Neste caso, cada delegação depositará em uma urna uma cédula com a declaração de nome e voto da sua respectiva nação. O Secretário procederá a leitura em voz alta das cédulas e fará a apuração dos votos.

ARTIGO 20 — A Conferência não deverá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 21 — Não se tomará conhecimento de nenhum relatório ou projeto enviado vinte e quatro horas depois que tiver sido submetido à Conferência ou à Comissão de Credenciais, a menos que tenha sido distribuído entre os delegados pelo Secretário Geral. A Conferência ou as Comissões poderão, mediante o voto da maioria dos delegados presentes, aceitar a aplicação do presente Artigo.

ARTIGO 22 — Toda proposta de emenda à Ata, projeto ou resolução em debate, será submetida ao estudo da respectiva comissão, a menos que a Conferência, mediante o voto de dois terços das delegações, decida o contrário.

ARTIGO 23 — As emendas, projetos, propostas e resoluções submetidos à Conferência ou às Comissões, deverão ser apresentados em um ou mais idiomas oficiais da Conferência.

ARTIGO 24 — Salvo os casos expressamente indicados neste Regimento, as propostas, projetos e resoluções submetidos à Conferência serão considerados aprovados quando obtiverem a maioria dos votos das delegações presentes, a menos que a Conferência, mediante o voto de dois terços das delegações, decida o contrário.

ARTIGO 25 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 26 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 27 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 28 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 29 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 30 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 31 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 32 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 33 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 34 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 35 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 36 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 37 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 38 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 39 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 40 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 41 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 42 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 43 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 44 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 45 — A Conferência não poderá proceder à votação de qualquer proposta, projeto ou resolução, quando estiverem presentes na mesma, por um ou mais delegados, pelo menos dois terços das nações que nela figuram.

ARTIGO 31

— O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 32 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 33 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 34 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 35 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 36 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 37 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 38 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 39 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 40 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 41 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 42 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 43 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 44 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 45 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 46 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 47 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 48 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 49 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 50 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 51 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 52 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 53 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 54 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 55 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 56 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 57 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 58 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 59 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 60 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 61 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

ARTIGO 62 — O original do Ato Final será assinado pelas Delegações na sessão de encerramento da Conferência e transmitido pelo Secretário Geral ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que sejam enviadas cópias certificadas da mesma aos Governos das Repúblicas Americanas, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, e à União Pan-Americana, dentro do prazo de noventa dias após o encerramento da Conferência.

Últimas publicações

O Departamento Administrativo do Serviço

**COMPANHIA CANTAREIRA
E VIAÇÃO FLUMINENSE**

Serviço de entrega de despachos a domicílio
— Tráfego mútuo com a Agência Pestana
de Transportes Limitada

RIO DE JANEIRO * NITERÓI * SÃO GONÇALO

RAPIDEZ

ECONOMIA

SEGURANÇA

INFORMAÇÕES

Rio de Janeiro — Estação das Barcas
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO
Telefones: 22-9855 e 22-2422

"Agência Pestana de Transportes Limitada"

RUA PHAROUX N. 3 — Telefone 42-4193
NITERÓI
RUA VISECONDE DO RIO BRANCO N. 225
Telefone 5712 — Ramal 20

ESPORTES

CONCURSO HIPICO EM HOMENAGEM À CONFERENCIA INTERAMERICANA

Serão realizadas três grandes provas — Abertas as inscrições a qualquer cavaleiro ou amazona — Valiosos prêmios

Como parte do programa esportivo que será realizado, em Curitiba, durante o período da Conferência, foi organizado, ali, um Concurso de Hipismo, que está despertando o maior interesse nesta capital. Três grandes provas serão disputadas a partir do próximo dia 16, na Vila Hipica, as quais representarão uma homenagem aos delegados brasileiros e estrangeiros que participam da importante assembleia panamericana.

As inscrições para essas provas já se encontram abertas, e, de acordo com o programa estabelecido pelo coronel Arnaldo Bittencourt, poderão concorrer quaisquer cavaleiros ou amazonas.

1.ª PROVA — "GAL EURICO DUTRA"

As 10 horas do dia 16, será realizada a primeira prova, podendo ser montado qualquer cavalo. Os concorrentes terão que transpor uma série de seis estações, em altura progressiva e distanciadas entre si de 10,50

A falta da resposta...

A G. B. D. deu o prazo de dez dias à Federação Maranhense de Desportos para prestar informações que lhe foram solicitadas em telegramas de 17 de junho e 23 de julho, a respeito da situação irregular do amador Walter Ribeiro do Carmo, que, segundo denuncia, está participando de jogos em São Luiz, sem o necessário "passaporto". A falta de resposta será capitulada em atitude punível.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 58 — de 13 às 19 horas.

A SEGUNDA COMPETIÇÃO INTER-CLUBES

GRAGOATA' E SANTA TERESA, OS FAVORITOS — SERÃO SORTEADAS HOJE AS RAIAS

Domingo, às 9,30 horas, terá prosseguimento na piscina do Icarai a disputa da "Taça C. R. Gragoatá". Essa competição, a segunda que se disputa este ano, tendo vencido a primeira o C. R. Gragoatá, patrocinador da mesma. A primeira competição realizada há dois meses atrás que teve o Gragoatá como vencedor pela diferença de 21 pontos, sobre o segundo colocado, o Santa Teresa demonstrou que as futuras competições deverão transcorrer bastante equilibradas.

OS QUATRO COMPETIDORES

Estão disputando esta taça, conforme conhecimento do público, Gragoatá, Santa Teresa, Flamengo e Vasco da Gama. Os dois primeiros apresentar-se-ão com as equipes mais numerosas e melhor treinadas, sendo apontadas como favoritas.

EXTRA DE VOLEIBOL

A Federação Mineira de Volley-Ball comunicou a C. B. D. que, segundo ofício enviado à Federação Paulista de Volley-Ball, não poderá participar do próximo Campeonato Brasileiro Extra de Volley-Ball, que está marcado para ser realizado em São Paulo em fins deste mês.

A Federação Atlética Rio Grandense comunicou a C. B. D. que se acha impossibilitada de disputar o próximo Campeonato Brasileiro Extra de Volley-Ball que está marcado para São Paulo.

Poderão concorrer nas 24 provas do programa 2 nadadores de cada clube.

O SORTEIO DAS RAIAS. Hoje, à tarde, na sede da Federação Metropolitana de Natação, serão sorteadas as raias, para competição amistosa, do próximo domingo, na presença dos representantes dos 4 clubes.



Nadadores Infanto-Juvenis, que competirão no próximo domingo, na piscina do Icarai

RECREATIVISMO

"TUDO PELO SAMBA"....

A reportagem de "A MANHÃ" na nova Escola de Samba "Recreio de Irajá" — Uma velha sambista — Uma dupla infernal — Presente a Federação Brasileira das Escolas de Samba



diretores da nova Escola de Samba "Recreio de Irajá", posam para a nossa objetiva, usando-se ao centro, sentado, o sr. Ortivo Guedes, presidente da F. B. E. S., tendo acompanhado também os demais diretores da entidade

Mais uma Escola de Samba, sobe de surgir para gozar do quanto admiram a mais popular das músicas nacionais.

"RECREIO DE IRAJÁ"

Outem tivemos a oportunidade de estarmos na Rua Guirara, 43, onde se encontra atualmente instalada a Escola de Samba "Recreio de Irajá". Formada por velhos-cordeiros do samba, a nova escola está fadada a ser uma das maiores do subúrbio do Rio D'ouro.

FALA "A MANHÃ" O PRESIDENTE

Nosso companheiro, que se fazia acompanhar do presidente da Federação Brasileira das Escolas de Samba, sr. Ortivo Guedes, encontrou a sede provisória da nova Escola em franco movimento.

Seus diretores — travavam o plano de ação e tudo indicava a grande animação, que reinava no interior da sede. Ao nosso encontro vieram o sr. Ortivo Nascimento, presidente da "Império da Mocidade", atualmente na direção da nova Escola de Irajá e demais diretores. Olavo, quando indagado pelo nosso companheiro sobre o movimento da Escola, assim se expressou:

— "Minha Escola é nova, porém nós havemos de fazê-la grande, uma das maiores dos subúrbios. O pessoal que integra a nossa diretoria, termina Olavo,

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

Que o Isnard vai fazer ginástica para... Cotado, tanto sacrifício.

Que o "Caruca" vai abandonar o título... Será que já vai tarde, hein velho?!

Que o Nicolino dava uma volta e zis, outro copo de chopp...

O samba do "Meu bom morenu" está preocupando a moçada da Zona Sul... Como é, sai ou não sai...

Que o cronista carnavalesco do nosso matutino vai pedir ao Luiz Modesto uma verba para o "Sereleite" comprar cigarros.

Será, por causa do charuto "Príncipe de Gales"...? "Príncipe de Gales, hein... pois sim..."

Que o Paulino anda tanto por causa do "negócio" no chão do salão do "Independentes do Leblon". Pisaram no salão ou no calo da "mulher"...

Que o "Se..." andou fazendo promoções a granel, lá pelas bandas da Zona granfina. Perguntaram se a promoção do Carmelito vai dar certo ou ficarão obrigados a trocar para "Carmelito". Você dará conta do recado? Qual, só vendo...

Que anda sendo demitido o lugar da "Caixa de Ala". Isso deve ser com o Nilton Rego, pois essa sopa não eu...

Que o Salvador resolveu oferecer um cachimbo ao Walter "Núrio" Gomes, visto o atual não ter mais lugar para fumo...

Que a Nadir jurou não sair mais de baiana...

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

distinguindo com o título de Presidente de Honra.

PRESENTE A F. B. E. S. A. F. B. E. S. esteve representada pelo sr. Ortivo Guedes, presidente, e Walter Januário Gomes, o "homem do cachimbo", que ali foram emprestar a solidariedade da Zúlica controladora do samba, a nova Escola.

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estável e com o Banco do Brasil operando em repasse a Cr\$ 74,50 sobre Londres, a Cr\$ 18,50 sobre Nova Iorque e a Cr\$ 4,50 sobre Buenos Aires.

REPASSOS AOS BANCOS

Libra (30 dias) 74,50 88
Libra (90 dias) 74,32 13
Libra (180 dias) 74,18 38
Dólar 18,50
Córdoba suco 4,50 98
Escudo argentino 4,50 22
Peso uruguaio 4,50 95
Franco suíço 4,28 74

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 30,81 78.

CÂMARA BANCÁRIA

MÉDIAS DE CÂMBIO

Em 11 de Agosto de 1947.
Londres 74,32 48
Nova Iorque 18,52
França 0,15 74
Portugal 0,15 82
Suíça 4,28 88
Argentina 4,50 00
Uruguai 4,50 74
Chile 4,50 74
Paraguai 4,50 74
Bolívia 4,50 74
Colômbia 4,50 74
Venezuela 4,50 74
Cuba 4,50 74
México 4,50 74
Brasil 4,50 74

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve, ontem, pouco animada e com reduzido movimento de negócios. Regularam-se as ações da União, em calma as cotizações de ações e municipais. As obrigações de guerra ficaram em melhora e as ações de bancos e companhias sem interesse, tudo como se vê em seguida:

CAFE

TIPO 7 — Cr\$ 40,00

Ontem, o mercado de café disponível funcionou em posição firme e com as cotizações inalteradas.

O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr\$ 40,00, por dez quilos e durante os trabalhos não houve negociação.

O mercado fechou firme e inalterado.

COTAGENS POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 4 Nominal
Tipo 7 Cr\$ 40,00
Tipo 8 Cr\$ 30,00

ESTADO DE MINAS (Café comum) ... 5,75

Estado do Rio (Café comum) 4,00

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — ENTRADAS

LEOPOLDINA: 1.262
Mina: 207
Espírito Santo: 207

SAÍDAS

Leopoldina: 1.262
Mina: 207
Espírito Santo: 207

NEGÓCIOS REALIZADOS

Tipos 3 e 4 Nominal
Tipo 7 Cr\$ 40,00
Tipo 8 Cr\$ 30,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

Entradas Saídas

Farinha (sacos) 4.457 1.550
Favinha (sacos) 1.600 540
Arroz (sacos) 4.908 2.340
Milho (sacos) 12.876 330
Açúcar (sacos) 18.040 2.713
Banha (quilos) 5.022 429
Charque (fardos) 1.733 410
Manteiga (quilos) 474
Cebola (volumes) 150
Batatas (sacos) 4.220

NEGÓCIOS REALIZADOS

Tipos 3 e 4 Nominal
Tipo 7 Cr\$ 40,00
Tipo 8 Cr\$ 30,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

Entradas Saídas

Farinha (sacos) 4.457 1.550
Favinha (sacos) 1.600 540
Arroz (sacos) 4.908 2.340
Milho (sacos) 12.876 330
Açúcar (sacos) 18.040 2.713
Banha (quilos) 5.022 429
Charque (fardos) 1.733 410
Manteiga (quilos) 474
Cebola (volumes) 150
Batatas (sacos) 4.220

NEGÓCIOS REALIZADOS

Tipos 3 e 4 Nominal
Tipo 7 Cr\$ 40,00
Tipo 8 Cr\$ 30,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

Entradas Saídas

Farinha (sacos) 4.457 1.550
Favinha (sacos) 1.600 540
Arroz (sacos) 4.908 2.340
Milho (sacos) 12.876 330
Açúcar (sacos) 18.040 2.713
Banha (quilos) 5.022 429
Charque (fardos) 1.733 410
Manteiga (quilos) 474
Cebola (volumes) 150
Batatas (sacos) 4.220

NEGÓCIOS REALIZADOS

Tipos 3 e 4 Nominal
Tipo 7 Cr\$ 40,00
Tipo 8 Cr\$ 30,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

Entradas Saídas

Farinha (sacos) 4.457 1.550
Favinha (sacos) 1.600 540
Arroz (sacos) 4.908 2.340
Milho (sacos) 12.876 330
Açúcar (sacos) 18.040 2.713
Banha (quilos) 5.022 429
Charque (fardos) 1.733 410
Manteiga (quilos) 474
Cebola (volumes) 150
Batatas (sacos) 4.220

NEGÓCIOS REALIZADOS

Tipos 3 e 4 Nominal
Tipo 7 Cr\$ 40,00
Tipo 8 Cr\$ 30,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

Entradas Saídas

Farinha (sacos) 4.457 1.550
Favinha (sacos) 1.600 540
Arroz (sacos) 4.908 2.340
Milho (sacos) 12.876 330
Açúcar (sacos) 18.040 2.713
Banha (quilos) 5.022 429
Charque (fardos) 1.733 410
Manteiga (quilos) 474
Cebola (volumes) 150
Batatas (sacos) 4.220

NEGÓCIOS REALIZADOS

Tipos 3 e 4 Nominal
Tipo 7 Cr\$ 40,00
Tipo 8 Cr\$ 30,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

Entradas Saídas

Farinha (sacos) 4.457 1.550
Favinha (sacos) 1.600 540
Arroz (sacos) 4.908 2.340
Milho (sacos) 12.876 330
Açúcar (sacos) 18.040 2.713
Banha (quilos) 5.022 429
Charque (fardos) 1.733 410
Manteiga (quilos) 474
Cebola (volumes) 150
Batatas (sacos) 4.220

NEGÓCIOS REALIZADOS

Tipos 3 e 4 Nominal
Tipo 7 Cr\$ 40,00
Tipo 8 Cr\$ 30,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

Entradas Saídas

Farinha (sacos) 4.457 1.550
Favinha (sacos) 1.600 540
Arroz (sacos) 4.908 2.340
Milho (sacos) 12.876 330
Açúcar (sacos) 18.040 2.713
Banha (quilos) 5.022 429
Charque (fardos) 1.733 410
Manteiga (quilos) 474
Cebola (volumes) 150
Batatas (sacos) 4.220

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

"SERVIÇO DE PASSAGEIROS"

PROCEDÊNCIA:	DESTINO:
De NOVA YORK para RIO	De RIO para NOVA YORK
Saída de Nova York atrasada devido a greve	
Atrasado devido a greve	

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLÂNTICO"

PROCEDÊNCIA:	DESTINO:
BOSTON, NORFOLK, WILMINGTON, BALTIMORE, PHILADELPHIA, CHESTER, NEW YORK e SAVANNAH	NOVA YORK via TRINIDAD
Entrada Saída	
Agosto 11 Agosto 16	

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACÍFICO"

PROCEDÊNCIA:	DESTINO:
De VANCOUVER, SEATTLE, PORTLAND, SAN FRANCISCO e LOS ANGELES	Para LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, PORTLAND, SEATTLE e VANCOUVER (via GUARÃO)
Entrada Saída	
Agosto 16 Agosto 17	

"SERVIÇO DOS PORTOS DO CANADÁ"

PROCEDÊNCIA:	DESTINO:
PORT ALFRED, THREE RIVERS e MONTREAL	MONTREAL via TRINIDAD
Entrada Saída	
Agosto 28 Agosto 30	

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

BELEM - BAHIA - SAO PAULO - SANTOS - RECIFE - SAO LUIZ

RIO: — Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1771

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1528

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46, Tel. 43-1247

INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3765

ARMAZENS A/E — Tel. 23-1771 e 23-3967

ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6873

ARMAZEM 12-A — Tel. 43-0290

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CUBATÃO"

Sairá a 14 de Agosto, para: SALVADOR e CARAVELAS

"D. PEDRO I"

10.000 tons. deslocamento

Sairá dia 12, às 10 horas. SALVADOR e RECIFE

"D. PEDRO II"

10.000 tons. deslocamento

Sairá a 18 do corrente, às 10 horas, para: SALVADOR e RECIFE

"UÇA"

Sairá dia 15 do corrente, para: PARANAGUA, SAO FRANCISCO e ITAJAI

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS EUROPA

"A. JACEGUAY"

Sairá breve para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEXOES — VIGO.

"CUYABA"

Sairá brevemente para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEXOES — VIGO — HAVRE — ANTWERP

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, 44 Avenida Rio Branco, 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AMERICA DO NORTE

"CEARALOIDE"

Sairá breve para: VITORIA — TRINIDAD — CHRISTOBAL — N. ORLEANS

"MINASLOIDE"

Sairá a 22 do corrente: VITORIA — RECIFE — TRINIDAD — N. YORK

"MAUA"

Sairá a 14 de Agosto, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELLO — TRINIDAD — NOVA YORK

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIAL NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS 43-3424; 23-1900

PASSAGEIROS

ITAQUICE

Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

ARARANGUA'

Sairá 5.ª feira, 14 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELLO

ITAPUHY

Saí sábado, 16 do corrente, às 9 horas, para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS

ARAGANO

Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELLO — MACAU

ARATIMBO

Saí hoje, dia 13, às 14 horas, para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 20 — SOBRELLOJA LOJA — Telefone 23-3433 — Serviço de passageiros pelo Arm 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A. RUA VISCONDE DE INHAOMA N 38 — 1.º andar NITEROI — Rua Benjamin Constant N 171 — Tel 5708

ARMAGEM 13 do Cais do Porto, 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAGEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

OSSEO-TONICO

Calificação de 100 pontos

CRIME PAVOROSO

DETROIT, 12 (A. P.) — As autoridades declaram que Harry Traski, de 50 anos, admitiu, em declarações não assinadas, haver espancado a sua esposa Jean, de vinte anos porque "ela não prestava para nada". Traski teria confessado que a espancou a braço e mais tarde auxiliou a fazer desaparecer o seu corpo desmembrado. O tronco da moça foi encontrado, no domingo, numa lata de lixo, enquanto a cabeça e as pernas foram encontradas na segunda-feira, dois quarteirões adiante. O assassinato e o desmembramento do cadáver não estão incluídos nas declarações atribuídas a Traski pelo promotor e pelo vice-chefe dos detetives. Antes, porém, o Inspetor de polícia anunciou que Traski havia admitido, verbalmente, a autoria do assassinato.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

SERA' REALIZADO, HOJE, COM QUALQUER TEMPO, O INTERESTADUAL RIO-S. PAULO

Em Silva Xavier a segunda apresentação do Turunas Tietê

Esta noite, o "arrasa quartirão" tentará reabilitar-se frente ao Adélia F. C. — Os "carijós" dispostos a repetir o feito do Joalheiro — O dr. João Machado convidado de honra — Em disputa o bronze A MANHÃ — Floravante D'Angelo na arbitragem — A peleja será realizada com qualquer tempo — Novamente em jogo as bolas "cariocas"



O quadro do Turunas Tietê F. C., o "arrasa quartirão" do bairro do Tatuapé, que esta, noite, em Silva Xavier, tentará a reabilitação frente ao Adélia F. C.

Todo o público amadorista aguarda ansioso a segunda exibição do Turunas Tietê F. C., de São Paulo em nossa capital.



O Dr. João Machado, líder do esporte amador, convidado de honra de A MANHÃ, que dará o pontapé inicial da promissora peleja noturna desta noite.

A primeira apresentação do "arrasa quartirão" frente ao Esporte Clube Joalheiro não com-

venceu, pois, apesar de possuir um respeitável conjunto não pôde resistir normalmente todo o tempo da peleja, visto o cansaço de que foram vítimas seus jogadores após uma viagem de 11 horas. Hoje, entretanto, os Turunas, mais refeitos da cansaça, esperam fazer uma exibição a altura do conceito que já desfrutaram em nossa capital.

JOGARÁ COMPLETO
O Turunas Tietê pisará o gramado logo mais a noite integrada dos mesmos valores que enfrentaram o Esporte Clube Joalheiro. A presença de Tonetto está assegurada, facilitando assim ao público que não pôde comparecer ao campo do Engenho de Dentro a oportunidade, de ver em ação um grande elemento, talvez o melhor de todos os elementos do time paulista.

TENTARÁ REPETIR O FEITO DO JOALHEIRO
O Adélia F. C. Clube por sua vez tentará repetir o feito do E. C. Joalheiro tendo para isso treinado intensamente durante as duas últimas semanas. Chiquinho Cardoso, técnico e preparador do quadro "carioca" espera colocar em campo uma equipe homogênea.

CONVOCA O ADELIA
Para esse encontro Francisco Cardoso convoca a estarem na sede do Clube às 10.00 horas os seguintes jogadores: Gerson — Garrido — Jorge — Belo — Orlando — Cristóvão — Braz — Marcelino — Guido — Arubinha — Michelino — Alex — Carlinhos — Valtir — Arnaldo — Valdir — Aldo — Careca e os demais inscritos.

O DR. JOÃO MACHADO DARA O PONTAPÉ INICIAL
O Dr. João Machado, líder do esporte amador em nossa capital, num gesto todo seu, dará o pontapé inicial do grande interestadual de logo mais a noite na gramada da Rua Silva Xavier. O BRONZE "A MANHÃ".

Nosso matutino vem de instituir, a exemplo do prêmio entre o Turunas Tietê F. C. e E. C. Joalheiro, um prêmio de bronze que será entregue ao portador.

logo após o término da peleja. A cerimônia de entrega do troféu deverá ser feita na sede do Oposição, gentilmente cedida pelo



Floravante D'Angelo, que logo mais, após o interestadual, irá para o Turunas Tietê

sr. Carlito de Oliveira, dinâmico presidente do referido clube.

FLAMULAS A "A MANHÃ"
A "A Manhã" fará entrega ao

Adélia F. C. de uma riquíssima flamula de seda, como lembrança da temporada do "arrasa quartirão" em nossa metrópole.

FLORAVANTE D'ANGELO NA ARBITRAGEM
Como árbitro da sensacional peleja de logo mais a noite estará o conhecido juiz Floravante D'Angelo. S. S. se prontificou a atuar o grande prêmio interestadual que "A MANHÃ" instituiu atendendo a uma solicitação que lhe fora feita pelos dois adversários de logo mais.

COM QUALQUER TEMPO
A peleja de logo mais a noite no campo do Oposição será realizada com qualquer tempo, pois a delegação bandeirante deverá regressar a São Paulo pelo trem que parte da Gare D. Pedro II às 7 horas da manhã.

A BOLA "CARIÓCA" EM AÇÃO

Para esse prêmio que marca mais uma vitória do amadorismo em nossa metrópole, serão postas em jogo três bolas "Carioca" tal como fora feito com o encontro do domingo p. p. As referidas bolas obedecerão totalmente às exigências feitas às bolas internacionais, e segundo tivemos ensejo de presenciar as mesmas correspondem perfeitamente.

JOGARÁ DE LUTO

O quadro do Oposição que terá a difícil tarefa de enfrentar o

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 13 de Agosto de 1947

NÚMERO 1.843

COLOCAÇÕES DOS 72 CLUBES NO CAMPEONATO DE AMADORES

PORTUGUESA, C. GRANDE E NACIONAL SÃO OS LÍDERES DA 2.ª CATEGORIA — BENFICA E CRUZEIRO OS PONTEIROS DA TERCEIRA — ENQUANTO, RIVER, MANUFATURA, SAMPAIO E UNIÃO SEGUEM NA FRENTE DO CAMPEONATO DE JUVENIS

A quinta rodada dos Campeonatos das segunda e terceira categorias, disputada domingo último, infelizmente não foi das melhores. Isto porque, na peleja entre o Kosmos x União, verificaram-se incidentes sérios, que terminaram com o espancamento do juiz e de diversos jogadores, sendo mesmo, lamentáveis as cenas desenvolvidas no longínquo campo do clube do ramal de Santa Cruz.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES NA TABELA DE COLOCAÇÃO

E a seguinte, as colocações dos concorrentes, das segunda e terceira Categorias, depois da quinta rodada, levada a efeito no último domingo:

SEGUNDA CATEGORIA — (ZONA SUL) — Primeiro colocado, Portuguesa, com 2 pontos; Del Castillo e Valin em segundo, com 3 pontos; Ideal e Oposição em terceiro, com 4 pontos; Rul Barbosa em quarto, com 5 pontos; River, Mavilis e Eng. de Dentro, em sexto, com 6 pontos perdidos.

(ZONA NORTE) — Primeiro colocado, C. Grande e Nacional, com 1 ponto; Guanabara em segundo, com 4 pontos; Oriente, N. América em terceiro, com 5 pontos; Oiti, Manufatura e Distinta, em quarto, com 6 pontos; Anchieta e Itaja em quinto, com 8 pontos perdidos.

TERCEIRA CATEGORIA — (ZONA SUL) — Primeiro colocado, Benfica, com 0 ponto perdido; Rio em segundo, com dois pontos perdidos; Pau Ferro em terceiro com 3 pontos; Sampaio em quarto, com 4 pontos; Astoria

em quinto, com 6 pontos; Modesto e Racing, em sexto, com 7 pontos; e Aldeia em sétimo, com 10 pontos perdidos.

(ZONA NORTE) — Primeiro colocado, Cruzeiro, com 0 ponto perdido; São José em segundo, com 2 pontos; União e Kosmos em terceiro, com 4 pontos; Resende, em quarto, com 5 pontos; Paramés em quinto, com 6 pontos; Corintians em sexto, com 8 pontos e Itaja em sétimo, com 9 pontos perdidos.

CAMPEONATO DE JUVENIS — (ZONA SUL) — Primeiro colocado, River, com 0 ponto perdido; Del Castillo e Rul Barbosa em segundo, com 3 pontos; Oposição em terceiro, com 4 pontos; Ideal e Mavilis em quarto, com 5 pontos; Confiança e Valin em quinto, com 6 pontos; Eng. de Dentro e Portuguesa, com 8 pontos perdidos.

(ZONA NORTE) — Primeiro colocado, Manufatura, com 0 ponto perdido; Campo Grande em segundo, com 3 pontos; Guanabara, Oriente e Nova América em terceiro, com 4 pontos; Anchieta e Distinta em quarto, com 6 pontos.

em quinto, com 7 pontos e Nova América em sexto, com 9 pontos perdidos.

TERCEIRA CATEGORIA — (ZONA SUL) — Em primeiro, Sampaio com 1 ponto perdido; Astoria em segundo, com 3 pontos; Benfica e Modesto em terceiro, com 4 pontos; Rio em quarto, com 5 pontos; Pau Ferro em quinto, com 6 pontos; Aldeia em sexto, com 7 pontos e Racing em sétimo, com 8 pontos perdidos.

(ZONA NORTE) — Em primeiro, União, com 1 ponto perdido; Corintians em segundo, com 2 pontos; Paramés e São José, em terceiro, com 4 pontos; Cruzeiro em quarto, com 5 pontos; Resende em quinto, com 6 pontos; Kosmos e Rul em sexto, com 8 pontos perdidos.

Os pontos da peleja Kosmos x União deixaram de ser computados em virtude de ainda faltar 25 minutos para o seu término.

QUINTA-FEIRA NO CAMPO DO RIVER

O Boletim Oficial da F. M. F. publicará, ontem, o seguinte despacho, sobre a decisão dos minutos finais do jogo, Kosmos x União:

"Levo ao conhecimento dos interessados que, por proposta do Departamento Amador e em vista do não ter sido concluído o jogo da terceira Divisão de Amadores da terceira Categoria 'Kosmos x União', por motivo de invasão de campo quando transcorria o vigésimo terceiro minuto de jogo, resolvi marcar a data do 14 do corrente, às 21 horas, no campo do River F. C., para a disputa dos 22 minutos restantes.

Entretanto, cientifico aos interessados que para esse final de partida não é permitida a entrada no campo dos atletas disputantes, munidos das respectivas fichas de identidade, diretores de clubes e clubes devidamente credenciados, autoridades policiais e autoridades desta Entidade em função.

ANTECIPADO MODESTO x BENFICA

A peleja entre Modesto e Benfica, marcada para domingo, foi antecipada para sábado à noite, no campo do Manufatura.

BRILHANTE VITÓRIA DO DIAMANTE NEGRO SOBRE O OLIMPICO

O Diamante Negro F. Clube, abateu o Olímpico F. C., do Rio de Janeiro, pela expressiva contagem de 5 x 0!

A luta que se travou entre os dois, e que se prognosticava repleta, isto em face da fama de que se fizera proceder o Olímpico, não teve a sensação esperada. A superioridade técnica do esquadrão do Diamante, seu grande esforço, levou o seu antagonista a vitória.

E assim, mostrando, mais uma vez, a classe e o padrão de jogo, o Diamante Negro, venceu o Olímpico, por intermédio de Preguinho abre a contagem. A seguir Laerte, Esquerdinha e Paulo, consolidaram brilhantemente o "placar" com a conquista de mais quatro feitos, sendo que Esquerdinha consi-

nou dois, dos cinco "goals".

Eis como formou a equipe vencedora: Amorim, depois Alcides, Cláudio, Zeca, Marim, Paulo, Teodoro, Chiquinho, Jorge, Preguinho e Laerte.

ÓTICA RIO F. C. 8

E. C. LORENA 1

Domingo último, foi realizado o esperado amistoso entre as esquadrões equipes do Ótica Rio F. C. e do E. C. Lorena, cabendo a vitória ao primeiro pela berrante contagem de 8 x 1. O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Wilson, Alvaro e Armando; Toca, Lucas e Genesio; Carlos, Jorge, Osma; Odair e Juninho.

O GUANABARINO FUTEBOL CLUBE COMEMOROU SUA DATA MAGNA

Festivamente comemorou o seu primeiro aniversário de fundação

O Guanabarinense F. C., novel agremiação banquense dedicou a semana que passou aos festejos do seu 1.º aniversário de fundação.

Quinta-feira última, dando início às comemorações foi oferecido em sua sede, presidida por Fonseca, uma apetitosa feijoadinha, a qual compareceram pessoas de destaque da localidade, podendo-se notar a presença da figura simpática do conhecido Sá Pinho, desportista e veterano banquense, que se fez acompanhado de vários "players" do Banquário F. C.

Estiveram ainda abrilhantando o gremio de Pinho as seguintes pessoas:

Tit. Otílio, o popular futeleiro do Parque Luar e seu regional representado por Paulínia, Pinheiro e Bené. E assim, num ambiente de alegria e festividade, ate altas horas da noite.

UM JOGO QUE VALEU UM ESPETÁCULO

Finalizando o seu programa comemorativo, foi levado a efeito na "cineclube" da rua Ferrer, o brilhante espetáculo que reuniu as agremiadas equipes do Guanabarinense e do Sinuca F. C., que com o mesmo prêmio ao esforço de Flávio, registraram um justo empate de 1 x 1.

Estão assim pois de parabéns os atletas e defensores do Guanabarinense.

Empatou o Vasco Junior

Proseguindo na companhia brilhante que vem empreendendo, o quadro secundário do Vasco Junior enfrentou domingo último, o mesmo categoria do Fluminense, o Vasco F. C., na "canchinha" desta. Depois de 30 minutos de árdua peleja, o placar acusava um empate pelo score de 2 x 2.

Os comandados de Anselmo, mesmo desfalçados de alguns elementos, exibiram um padrão de jogo vistoso e tiveram acentuado predomínio no gramado durante quase todo o tempo de luta. Marcaram os tentos Anselmo e Duile e a equipe do "esquadrão de brio" foi a seguinte:

Mineiro; Anjuba; Amaury; Tuninho; Duile e Mito (Jorge); Sérgio, Anselmo, Carlinhos, Avila e Papeli.

NOVO VICE PRESIDENTE DA A. A. CASA DA MOEDA

Avulso de ser eleito vice-presidente da A. A. Casa da Moeda a sr. Gláucia Arruda Câmara. Sem dúvida uma grande aquisição feita pela simpática Associação de funcionários da Casa da Moeda, que desta maneira espera trabalhar febrilmente para desenvolvimento esportivo e social, que por certo muito animará o clube do Lazaro.

A ATUAL DIRETORIA DO GUANABARA ENVIADO A "A MANHÃ" O PERMANENTE DO QUERIDO GRÊMIO DE SANTA CRUZ

SOCIAIS ESPORTIVAS

Tanscorrendo, hoje, o aniversário natalício do desportista Pedro Santalucia, seus amigos e admiradores do automobilismo vão lhe prestar expressiva manifestação de apreço. A homenagem é dedicada assistente técnica da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil e aniversariante de hoje está marcada para as 17.30 horas e promovida pelos volantes cariocas, por iniciativa de Anuar de Góes Daquer, Rubem Abrunhosa, Rodrigo Valentim de Miranda, Henrique Cesar, Antônio Fernandes da Silva e Osmar Fernandes Lage e contou com o apoio do coronel Santa Rosa.

O PAULISTANO F. C. DE QUINTINO EM PAQUETA

A embaixada do Paulistano F. C. já está organizando os preparativos para sua visita à Ilha de Paqueta enfrentando no dia 21 do corrente os dois quadros do forte conjunto do Municipal F. Clube.

O PERMANENTE ENVIADO

Tivemos ontem a grata satisfação de receber o certão representante do E. C. Guanabara, para a sua temporada esportiva-social do ano em curso. Gratos,



A VISITA DO TURUNAS TIETÊ F. C. A "A MANHÃ" — Conforme já é do conhecimento de nossos leitores, encontra-se entre nós, desde a noite de sábado último, a lucida delegação do Turunas Tietê F. C. Clube. A visita do "arrasa quartirão", como é mais conhecido o famoso esquadrão do bairro do Tatuapé, obedece a iniciativa do E. C. Joalheiro e o patrocínio de "A MANHÃ". A guisa rápida da delegação bandeirante, segundo a própria testemunha de cada elemento, está equipada com as belezas naturais do Rio de Janeiro e sensibilizada com o tratamento dispensado em todos os lugares onde comparece. De acordo com o programa de recepção, os jogadores e o técnico, ao chegarem ao local, foram recebidos pelo diretor da "A MANHÃ", destacamos sensibilizados a gentileza da entrega de uma linda flamula pelo sr. João Lima, presidente do q. e. r. i. d. o grêmio nuzeno, ao nosso secretário, sr. Alvaro Gonçalves. Logo a seguir, foi distribuído o nosso companheiro Detallio Rezende, sendo-lhe conferido, ainda por intermédio do sr. João Lima, um bonito bronze com um cartão de prêmio, no qual se lia a seguinte inscrição: Troféu OCTÁVIO TORRES REZENDE — "Grande amigo e defensor do Esporte Amador". Sincera homenagem do Turunas Tietê F. C. de São Paulo 10-8-47. Depois da troca de rápidos parabéns de encorajamento, os nossos estimados visitantes percorreram todas as dependências do nosso matutino, sendo-lhes prestada significativa homenagem pelas Oficinas Gráficas da Empresa, na pessoa de um de seus responsáveis, o nosso querido companheiro Carlos Cuculido. Sorridentes, magnificamente impressionados, com tudo que lhes foi dado observar na confecção de um jornal, lá se foram os bandeirantes rumo a sede do E. C. Joalheiro, onde também estava esperando a grande recepção.

OUTRO INTERESTADUAL EM PERSPECTIVAS

O quadro do Centro Esportivo Rotas Aéreas aventou a possibilidade de efetuar no próximo dia 31 do corrente, em São Paulo, sob o patrocínio de A MANHÃ, uma peleja com o Turunas Tietê F. C., ora em nossa capital. Hoje, à noite, deverão ser ultimadas as negociações para a realização desse encontro, na Várzea Bandeirante, entre os presidentes João Lima, do Turunas, e o sr. Artur T. Barbosa, representante do grêmio carioca.

SERA' EVITADA A CRISE

UMA FORTE CORRENTE PRESTIGIARÁ RODOLFO MAGIOLI - ADMINISTRAÇÃO CEM POR CENTO POSITIVA - CONTINUA DISPOSTO A RENUNCIAR



Rodolfo Magioli, que quer deixar a presidência do São Cristóvão

Falar sobre a administração de Rodolfo Magioli à frente da diretoria do São Cristóvão não é coisa fácil. Todos nós sabemos o que realizou. O seu

clube que estava em situação precária atravessa hoje um momento excepcional. Possui o seu estádio construído, aliás, com qualquer ajuda oficial; vem brilhando em vários setores; e, mesmo no futebol, não está fazendo má figura.

Pois bem, apesar de tudo isto, existe quem esteja descontente com a diretoria do São Cristóvão só porque a equipe perdeu domingo, para a do Camo do Rio.

Positivamente, é injusto que vem fazendo, com o que, aliás, nada lucrará o clube.

RENUNCIA

A "onda" que fizera contra Magioli foi tão grande após o jogo, que este resolveu renunciar. Com ele deverão sair os demais dirigentes, o que deixará o clube alvo em crise.

UM MOVIMENTO CONTRA Felizmente, porém, existe quem pensa de modo contrário ao pessoal da "onda". Estes já iniciaram um movimento visando apoiar Magioli e evitar dessa mo-

do a crise que esboça. Querem ver se conseguem demover a diretoria do intento de renunciar. Um belo movimento a que deve merecer o apoio dos desportistas.

CONTINUA DISPOSTO O presidente sancionou a continuação, porém, disposto a não voltar atrás, e segunda-feira apresentará ao Conselho Deliberativo o pedido de renúncia.

ZIZINHO NA "BERLINDA"

Incerta ainda a sua presença na equipe rubro-negra



Zizinho, que não tem jogado

Já é conhecido: doença. A verdade, porém, é que Zizinho está na "berlinda". Todos os dias vemos o seu nome no noticiário, aliás, o mais contraditório possível. Para uns jornais, já domingo, reaparecerá. Para outros, entretanto, continuará na "berlinda". O fato é que não tem jogado nem treinado, e pelo que apuramos, continuará na "berlinda" ou melhor na ordem da fila, pois, jogando ou não o seu nome não sairá do noticiário.

"IMPOSSIVEL IR AO QUAIQUIL"

A resposta que terá hoje o representante equatoriano — S. S. continua, porém, esperançado

A A MANHÃ tem afirmado que a CBD não voltará atrás, da decisão que tomou de não ir a Guayaquil. Hoje, aliás, o representante do Equador, que está tentando demover os diri-

gentes da CBD daquele intento, receberá oficialmente uma resposta naquele sentido.

Podemos mesmo adiantar que o sr. Mario Polo, atualmente no

exercício da presidência da entidade já tem pronta a resposta. S. S. com aquela proverbial delicadeza fará o sr. Cuesta Garcez compreender ser impossível a C. B. D. enviar uma representação a Guayaquil.

CONTINUA, PORÉM, ESPERANÇADO

O interessante é que o sr. Ignacio Cuesta Garcez continua esperançado de que ainda poderá obter êxito na sua missão, tendo mesmo neste sentido feito declarações a um vespertino.

Naturalmente, hoje, por ocasião do almoço que a C. B. D. lhe vai oferecer, aquela esperança desaparecerá, pois, após o agaste, haverá a notícia fatal.

O C. T. V. estará reunido hoje

A fim de tratar de vários assuntos de magna importância, reunem-se, hoje, o Conselho Técnico de Voleibol da C. B. D.

Reunião da Diretoria da C. B. D.

Reunir-se-á, novamente, amanhã, às 20.30 horas, no salão nobre, a Diretoria da C. B. D., a fim de tratar de vários assuntos apontados como de grande importância.

LINGUA DE SOGRA

O Bolalogo completou mais um ano de existência. O acontecimento como não podia deixar de ser foi comemorado festivamente pelos alvi-negros e todos os desportistas. Sim, todos os desportistas porque a data que se comemorou não mais pertence aos bolalogueses, mas sim a todos os que militam no desporto. E isso porque, dado o vulto do clube aniversariante, sem dúvida um dos justos orgulhos dos desportistas, a sua magna data já não lhe pertence mais, porém a todos nós.

AO GLORIOSO, pois, a saudação sincera de

"A SOGRA"

SIMÕES AINDA E' O MAIS COTADO...

Nem por isso é porém, o mais escalado



Simões, que é o mais cotado e o menos escalado

Este ano, a questão de comando de ataque continua a mesma no Fluminense. Nada de positivo foi feito.

E uma coisa interessante: Simões dos comandantes tricolores é ainda o mais cotado. Cotado, é claro, pelos "fans".

A prova é que sendo o mais cotado, não é o mais escalado...

A SELEÇÃO JUVENIL DA F.M.F. ATUARÁ EM JUIZ DE FÓRA

O embarque e o regresso dos representantes cariocas — A formação do se- lecionado cidadão para o encontro de depois de amanhã

A Federação Metropolitana de Futebol enviará, como temos divulgado, a sua representação juvenil à Juiz de Fora. Na "Manchester Mineira" a seleção carioca dará combate a um quadro de igual categoria das Alterosas.

O EMBARQUE DOS RAPAZES CARIOCAS

O embarque dos rapazes eladinos dar-se-á amanhã, às 16.00 horas, em limousines especiais, sob o chefia de Luiz Vinhal.

DEPOIS DE AMANHÃ O JOGO

A peleja entre as seleções ju-

venis do Distrito Federal e de Minas, que foram derrotadas no Troféu "Paulo Goulart de Oliveira" respectivamente pelas turmas fluminense e paulista, e que está despertando grande interesse entre os "fans" montanhenses, será disputada depois de amanhã.

O RETORNO O regresso da embaxada carioca dar-se-á após a realização do "match", ou, então, na manhã do dia seguinte, isto é, a 18, como FORMARÃO OS METROPOLITANOS

Vinhal escalou o seguinte quadro para dar combate aos mineiros: Ilagor — Paulo e Haver — Jorge — Ivan e Carlos Alberto — Ferrinho — Orlando — Haroldo — Onelino e Ismar.

Conforme foi divulgado o vencedor da corrida do Ascurra competiu com um carro emprestado. Anuar de Góis Daquer se dedica a negócios de automovel. Na época em que foi organizada a corrida fechou negócio com dez "Fiat" novos. Mas os mesmos não estavam com suas situações legalizadas e o popular desportista teve necessidade de utilizar-se de um carro emprestado.

Repetindo a gentileza o representante dos cariocas "Fiat" ao Brasil, e grande animador do automobilismo, sr. Luperini, resolveu colocar o "carrinho" à disposição do campeão do Ascurra, para participar da "Subida da Tijuca", programada para o dia 31 do corrente.

Anuar de Góis Daquer, aceitou o gentil oferecimento e participou da próxima competição, levando até tomar parte nas provas para carros até 1.200 cc de cilindrada, bem como na de 4.000 cc de cilindrada.

OFERECIDO O CARRO AO CAMPEÃO

A F. I. V. homologou

A Federação Internationale de Volley-Ball comunicou a C. B. D., que homologou a designação do nome do dr. Celso Negreiros de Barros para Vice-Presidente daquela entidade interna, e a designação essa feita pela C. B. D.

Assim, não podemos compreender a razão do aborrecimento de Carlito, principalmente, se levamos em conta que após o julgamento poderá Badiu provar ter agido o Bonsucesso levantando ao acusa-lo de fraude.

Ora, provando Badiu ser um homem honesto, o Tribunal terá que se penitenciar de seu erro, e neste caso, Carlito ficará ainda com mais autoridade para mostrar aos seus subordinados que contra a verdade jamais se prevalecerá a falsidade.

O APOIO QUE NECESSITA O apoio que Carlito necessita, inevitavelmente, vem lhe tendo.

E' o apoio dos clubes. Ainda hoje, terá nova prova deste fato, quando os presidentes dos clubes metropolitanos voltarem a lidar o apoio absoluto para que possa continuar trabalhando no problema das arbitragens. O próprio Bonsucesso não fará exceção, e neste sentido os seus representantes vão se manifestar na reunião de hoje, na sede do Flamengo.

Acreditamos, pois, que, após a reunião desta noite, Carlito desistirá de largar o posto que vem ocupando com aquela operosidade e sinceridade que todos nós conhecemos.

Carlito da Rocha que receberá apoio absoluto, para continuar à frente do Colegio de Arbitros

TREINA HOJE O MADUREIRA

Em Conselho Galvão, logo mais à tarde, Placido submeterá seus pupillos a um rigoroso treino de conjunto, preparando-se, assim para o difícil compromisso de domingo próximo, quando terá que enfrentar o Américo, em São Januario.

DIVERSAS EXPERIENCIAS NA INTERMEDIARIA

Inevavelmente, o "onze" do Madureira, está apto a fazer boa figura neste campeonato. Fols ainda está na lembrança do "torcedor" a peleja que perdeu para

o Fluminense, quando venceu por 3 x 0 na primeira fase. Houve falhas, e o dedicado técnico Placido, sabe onde foi o "bunco", que deu oportunidade aos "tricolores da cidade" a grande façanha. Por isso mesmo, serão feitas diversas experiências, no quadro, sobretudo, na intermediação. ESTARÃO PRESENTES TODOS OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

Todos titulares estarão presentes ao ensaio de hoje, não havendo qualquer elemento dispensado pelo Departamento Médico.

OS TITULARES

CONDECORADO O PRESIDENTE DA CBD

O Gal. Peron distinguiu o dr. Rivadavia Corrêa Meier com a medalha de "Cavaleiro dos Desportos"

A Federação Atletica Argentina comunicou a C. B. D. que o Presidente da Republica Argentina, General Juan Domingos Peron, resolveu conferir ao dr. Rivadavia Corrêa Meier uma medalha com a honrosa distinção de "Cavaleiro dos Desportos", título máximo que a nação argentina outorga aos desportistas que, pelo seu trabalho e virtudes pessoais, se tenham tornado credores pe-

los serviços prestados ao desporto argentino. Nessa comunicação a Federação Argentina enumera os serviços prestados pelo Presidente da C. B. D. por ocasião do ultimo Campeonato Sul Americano de Atletismo, realizado no Rio de Janeiro. A referida medalha será entregue ao dr. Rivadavia Corrêa Meier, por intermédio da Embaixada Argentina.

As próximas tardes no Hipódromo da Gávea

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS — OUTRAS NOTAS

SETTE PAREOS ENCHEM A TARDE DE SABADO PRÓXIMO

1.º Páreo — 1.600 mts. às 14.00 hs. — Cr\$ 18.000,00. Ks.

1.º Decreto 58

2.º Dianteira 50

3.º Digitais 54

4.º Merengue 54

5.º Nalpe 58

6.º Aragonita 56

7.º Penedo 56

8.º Vitacin 52

9.º Cruzador 58

10.º Hipona 50

2.º Páreo — 1.400 mts. às 14.30 hs. — Cr\$ 30.000,00. Ks.

1.º Intruso 55

2.º Dynamo 55

3.º Carinho 55

4.º Abidin 55

5.º Bloqueio 55

6.º Hunter Prince 55

3.º Páreo — 1.400 mts. às 15.00 hs. — Cr\$ 20.000,00. Ks.

1.º Don José 57

2.º Preambulo 58

3.º Lydia 56

4.º Rissete 55

5.º Bebuchita 56

6.º Shangai Kid 58

7.º Blue Rose 56

4.º Páreo — 1.500 mts. às 15.30 hs. — Cr\$ 22.000,00. Ks.

1.º Cínico 55

2.º Fincapê 54

3.º Pandango 58

4.º Sagres 58

5.º Malalo 56

6.º Moema 50

7.º Alvinópolis 52

8.º Fiteiro 54

9.º Boavista 56

5.º Páreo — 1.000 mts. às 16.00 hs. — Cr\$ 20.000,00. Ks.

1.º Gran Duque 54

2.º Alberdi 58

3.º Meeting 56

4.º Bony 54

5.º Bony 54

6.º Bony 54

7.º Bony 54

8.º Bony 54

9.º Bony 54

10.º Bony 54

11.º Bony 54

12.º Bony 54